ANNO LXVIII — SABBADO 6 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 176

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

A Camara approvou a resolução do Senado separando a approvação dos actos do governo do projecto de amnistia.

Este foi a sancção do presidente da Republica.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Por decreto n. 956, de 27 de Julho foi approvada a fusão da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor no Loyd Brazileiro, secção de navegação da Empreza das Obras Publicas no Brazil.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos :

Arma de cavallaria.—12· Regimento. A capitão, o tenente Manoel Correia da Camara, por antiguidade, para o 2 esquadrão a tenente, os alferes José Pinto Peixoto Velho, por antiguidade e Raymundo Gonçalves de Abreu Filho, por estudos, com antiguidade de 23 de Abril ultimo.

Arma de infanteria.—6· batalhão. A capitão o tenente Joaquim Benedicto de Almeida Nobre, por antiguidade, para a 2ª companhia.—11º batalhão. A capitão o tenente Raymundo Perdigão de Oliveira, por antiguidade, para a 4ª companhia, a tenente da arma, o alferes Ignacio Teixeira de Oliveira, por estudos.

— Foram transferidos : para o 6· batalhão de infanteria, o alferes do 20. Antonio Ferreira de Azevedo e para o 22·, o alferes do 3. da mesma arma, Mariano José de Carvalho.

Ministerio da Marinha

Foi expedida a seguinte circular :

Ao Sr. capitão do porto do estado de...—Tendo se dado recentemente o facto de ser julgado incapaz do serviço, pela junta medica desta capital, um voluntario considerado apto em inspecção feita em um dos estados da Republica, recommendo-vos o maior rigor nas inspecções dos voluntarios que se destinarem á marinha, reiterando a circular de 5 de Outubro de 1888, que impõe ás juntas medicas a pena de indemnisação das despezas de transporte dos individuos que não possam ser aceitos.

Saude e fraternidade.—Custodio José de Mello.

— Foi nomeado ajudante interino da inspectoria do Arsenal de Marinha o 1· tenente Virtulino Magalhães Moreira de Sampaio.

— Foi promovido a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Manoel de Castro Menezes, por merecimentos.

— Foi reformado no posto de vice-almirante, com o soldo de contra-almirante e mais 20 quotas o capitão de mar e guerra Manoel de Moura Cirne por contar 45 annos de serviço.

— Foi nomeado capitão do porto do estado da Parahyba o 1· tenente Jeronymo Rabello Delamare, sendo exonerado o capitão-tenente José Augusto Damasio.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1892

Actos :

O governador do Estado resolve nomear o major do corpo de estado maior de artilharia Julio Fernandes de Almeida para fazer parte da commissão encarregada de animar e preparar cidadãos deste estado a concorrerem com objectos e artefactos que figurem na exposição Colombiana conhecida pela denominação de « The World & Colombiana Exposition » ficando a pedido, dispensado dessa incumbencia o coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado nos termos do § 2º do art. 68 combinado com o 3· do art. 80 do regulamento de 2 de Julho de 1879, e em vista do officio do inspector do Thesouro do Estado n. 506 de 11 do corrente mez resolve nomear o cidadão Manoel Medeiros para exercer o cargo de fiel do thesoureiro do mesmo Thesouro.

Officios :

Ao commandante do 2º districto militar.—Passando as vossas mãos a petição dirigida a este governo pelo tenente Manoel Caetano Vieira da Paz, que se acha recolhido a Casa de Detenção, rogo-vos providencieis no sentido de ser o referido ex-tenente da guarda local recolhido á Fortaleza do Brum, visto como é alferes honorario do exercito, como se verifica da patente annexa.

Esse official acha-se preso por estar implicado n'um desfalque havido no quartel-mestre da referida guarda local.

— Ao mesmo.— Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 1,630 de 28 de Abril findo, que o Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta expedio ordem para o pagamento dos artigos fornecidos pelo Arsenal de Guerra ao mesmo Concelho.

— Ao mesmo.—Rogo que vos digneis de prestar-me esclarecimentos sobre o assumpto do requerimento aqui junto, cuja devolução solicito, do sentenciado militar João José Saturnino, actualmente recolhido á Casa de Detenção.

— Ao Dr. questor policial.—Tendo o sentenciado Francisco José de Assis, que se acha recolhido á Casa de Detenção, me requerido a concessão de uma audiencia, recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que me seja elle apresentado para aquelle fim amanhã a 1 hora da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria.— Peço que mandai pagar ao 2· official da extincta secção de estatistica, Trajano Alipio Temporal de Mendonça os vencimentos que lhe competirem relativos ao tempo decorrido de 1 de Maio a 10 de Abril do corrente anno.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso vos a mandardes cumprir a precatoria, que vos devolvo, passada pelo juiz de direito da fazenda do Estado, a requerimento do Dr. 2º procurador dos feitos da mesma fazenda, e que veio annexa ao vosso officio n. 477 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 498 de 10 do corrente mandae pagar ao tenente quartel-mestre do Corpo Policial a quantia de 36$000, importancia do transporte de armamento do Arsenal de Guerra para o quartel do mesmo corpo conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 501 de 10 do corrente mandae pagar ao administrador da Casa de Detenção a quantia de 35$660 importancia da despesa feita com a acquisição de diversos objectos para o asseio d'aquelle estabelecimento durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos a expedição de ordens, no sentido de serem recebidas nas repartições arrecadedoras do Estado todas as notas dos Bancos que são recebidas nas da União.

— Ao director das Obras Publicas.—Em vista das informações prestadas em officio do 1.º e de 9 do corrente sob n. 79 e 85 deferi a petição do coronel José Bellarmino Pereira de Mello requerendo permissão para effectuar a compra de 40 trilhos de ferro servidos pela extincta companhia Locomotora Pernambucana arrecadados por essa directora autoriso vos a fazerdes effectiva a venda dos ditos trilhos a razão de dez mil réis cada um, recolhendo opportunamente seu producto no valor de 400$ ao Thesouro do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao prefeito do Recife.—Transmitto-vos as petições inclusas de Antonio Leonardo Rodrigues, afim de que informeis sobre a parte relativa á demolição dos predios ns. 39 e 41 da rua do Amorim, n'esta cidade, para ser alli construido um armazem com sotéa.

— Ao inspector da instrucção publica.—Para resolver sobre o assumpto dos requerimentos das professoras Maria Christina Cavalcanti Pessôa, Craciliana Felicissima Cabral e Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, sobre os quaes versam as informações dessa inspectoria ns. 336, 378 e 172 de 20 de Agosto e 28 de Setembro de 1891 e 25 de Abril do corrente anno, recommendo-vos que me informeis si foi observado o processo alludido no art. 137 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto como dos documentos apresentados pelas mesmas professoras não consta a prova dos requesitos para a concessão da gratificação pedida.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Transmittindo-vos as informações que a Secretaria d'este governo prestou hoje a respeito do ex-quartel-mestre da força de vosso commando Manoel Caetano Vieira da Paz, recommendo-vos que, com toda urgencia, informeis qual o motivo que determinou a permanencia d'esse cidadão no referido posto depois de sua exoneração em 16 de Janeiro do corrente anno, não tendo sido aliás esse acto considerado sem effeito.

— Sr. Major José Francisco Paes Barreto.—Tendo exonerado hoje o commissario geral e majores fiscal e inspector da guarda local, determino vos que interinamente assumais o exercicio do primeiro daquelle cargo e bem assim que continueis a proceder as investigações necessarias afim de que não recaeis a responsabilidade do desfalque alli encontrado sobre quem não deva recahir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira.—O governador tomando em consideração vosso pedido constante do officio de 9 do corrente mez, vos dispensou hoje de fazerdes parte da commissão encorregada de animar e preparar cidadãos deste Estado a com objectos e artefactos que figurem na Exposição Universal Colombiana.

— Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado autorisou, nesta data o inspector do Thesouro a mandar pagar ao administrador da Casa de Detenção a importancia da conta por vós apresentada com officio de 22 de Março ultimo n. 453

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado communico vos que em 10 do corrente mez o promotor publico do municipio de Garanhuns, ao qual é annexo o de Correntes, bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães entrou no goso da licença de 30 dias que obteve por portaria de 8 tambem do corrente.

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda communicar vos que, de conformidade com a vossa informação n. 440 de 28 de Maio findo, exarou hoje na petição do bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo o seguinte despacho :

« Indeferido em vista das informações. »

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda declarar vos que por Portaria de hoje datada, nos termos do § 2· do art. 68 combinado com o § 3º do art. 80 do Regulamento de 2 de Julho de 1879, e em vista do vosso officio n. 506 de 11 do corrente mez, resolveu nomear o cidadão Manoel de Medeiros para exercer o cargo de fiel da Thesouro desse Estado.

— Ao commandante do corpo policial.—O governador do Estado manda declarar-vos que nesta data autorisou o pagamento concernente á conta por vós apresentada com officio n. 128 de 6 de Maio ultimo.

— Sr. Presidente e membros do directorio da Associação Commercial Agricola de Pernambuco.—O governador do Estado manda declarar-vos que fica inteirado do assumpto do vosso officio de 4 do corrente mez, no qual communicastes a vossa eleição e posse.

— Ao engenheiro fiscal chefe da rede das estradas de ferro de Pernambuco.—Declaro para vosso conhecimento que o Sr. governador do Estado, de accordo com a vossa informação em officio de 2 do corrente, sob n. 72, deferio a petição da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, pedindo permissão para comprar a companhia da estrada de ferro do Limoeiro quatro barras d'aço no valor de 74$346.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa até Aracajú, na primeira viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Bellarmino José de Souza, observado o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, na viagem deste mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Eduardo A. Barbalho, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente a esta capital.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa, deste porto ao de Penedo, na primeira viagem deste mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Petronillo Vieira Dantas, observado o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, á praça da guarda local do municipio de S. Bento, de nome José Francisco de Souza, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 774.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação do Brum á de Pão d'Alho, á duas praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem para aquella localidade, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 776.

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1892

Amelia Francisca da Costa, pedindo isenção de imposto de decimas.—Indeferido em vista das informações.

Antonio José Joaquim—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Antonio Gomes de Souza, preso pobre.—Informe o Dr. Questor Policial.

Bernardo Silvestre do Nascimento—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Aguas Bellas para providenciar devolvendo este requerimento.

Bento Coutinho de Lyra, sentenciado.—Informe o procurador geral do Estado.

Claudino Fiorentino de Barros.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Eduardo Eugenio Dantas Baroca, juiz districtal do 1º districto do municipio de Caruarú, pedindo pagamento de uma gratificação a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ermelinda Rosa de Lima, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francelino Rodrigues de Moura, arrematante da reconstrucção da ponte dos Arrombados, pedindo prorogação de praso para conclusão das obras.—Sim, nos termos da portaria de hoje.

Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Naronha, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccianado.

José da Costa Albuquerque Mello, capitão do corpo policial, pedindo dispensa do cargo que exerce.—Sim.

João Rodrigues de Moura, contractante do fornecimento de fardamento ao corpo de policia, pedindo pagamento da importancia de peças que ennumera.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, juiz municipal de Goyanna, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Ribeiro da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho para providenciar devolvendo este requerimento.

Pacifico de Siqueira Campos.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira ao qual é annexo o de S. José do Egypto, para providenciar devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 178 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

Cidadão —Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da fregnezia do Recife, Themoteo Manoel da Silva, por crime de furto.

A' ordem do Subdelegado do 1· districto de S. José, Cosme Francisco da Chagas, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Antonio Marques do Bomfim, por crime de ferimentos leves.

— Em cumprimento a ordem expedida por mim, o Dr. delegado do 1· districto da capital apresentou-se hontem, ás 8 horas da noite, no hotel da Europa, sito a Praça do Commercio, e não encontrando alli o locatario, entendeu-se com Madame Languin, contra quem se queixara seu filho Adrieu, dizendo ser-lhe vedado a entrada naquelle hotel, onde occupava um quarto com objectos de sua propriedade.

Da entrevista que teve a dita autoridade com Madame Laguin, verifica se que trata se uma questão de familia, devido ao resultado de um inventario que corre pelo juizo cumpetente, mas que ainda não obteve sentença final.

Em vista d'isso a autoridade limitou-se, por meios suasorios, a convencer a Madame Laguin que devia permittir que seu filho pernoitasse mais uma vez no hotel, ao que obstinadamente ella se recusou a satisfazer, resolvendo-se então Adrieu Laguin a retirar-se, protestando em todo caso voltar ao hotel para fazer valer os seus direitos.

— Foi hontem preso no municipio de S. Lourenço da Matta o individuo de nome José Celestino de Oliveira, autor do defloramento da menor Maria das Mercês, por cujo crime está sendo processado.

Consta que em virtude do mesmo crime de defloramento o referido individuo está pronunciado no municipio de Pão d'Alho.

— Pelo subdelegado do 2· districto de Muribeca foram remettidos ao juizo competente, dous corpos de delicto procedidos em Manoel Alexandre da Cruz e Manoel da Silva Rocha, uma vistoria feita na igreja de Nossa Senhora da Piedade, com diversos autos de perguntas o um exame procedido na menor Maria Sabina do Bom Conselho, que foi deflorada por Domingos José de Souza.

Nesta data me dirijo aos seguintes funcionarios sobre materia de serviço publico.

Ao commissario geral da guarda local, recommendando que mande restabelecer o destacamento de Palmeira de Garanhus.

Ao subdelegado do districto da Torre, chamando a sua attenção para o facto de que dão noticias os jornaes de hoje, de terem gatunos tentado penetrar na casa de residencia do professor d'aquella localidade.

Ao commandante do corpo policial, para que mande apresentar diriamente na repartição, ás 6 1/2 horas da tarde, 60 praças d'aquelle corpo para serem distribxidas em patrulhas.

Ao Dr. juiz do 3.º districto municipal, remettendo dous autos de perguntas feitas ao individuo de nome Alfredo Gregorio do Rosario e a praça do respectivo destacamento Damião Marques da Silva, que fôra ferida pelo dito individuo.

Ao delegado do municipio de Jaboatão, recommandando que faça recolher ao respectivo corpo as 10 praças de policia que alli se acham.

Ao subdelegado da freguezia da Varzea, recommendando que providencie de modo a fazer cessar o abuso de jogos prohibidos, principalmente no lugar denominado Ilha das Barreiras.

Ao delagado do districto da Luz, recommendando que informe com urgencia sobre a fuga de uma moça de familia, para a qual muito concorreram as praças do destacamento, cumprindo que providencie prompta e acertadamente a respeito.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1892

Bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr contador para os devidos fins.

Coronel João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes Velloso.—Informe a secção do contencioso.

Ida Ferreira Pinho e José Tavares Carreiro.—Certifique-se.

Antonio Souto de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Anna Borges do Amaral e Mello.—Volte a collectoria de Nazareth, para declarar se a casa da rua de Joaquim Nabuco, está nas condições da lei n. 1544.

Manoel Joquim Andrade—Satisfaça a exigencia da contadoria.

J. Laguim & C. deferido com o officio nesta data dirigido ao Sr. Dr. 1º procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1892

João Evangelista Escorel—Justifico.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Tomando em consideração a petição do supplicante, officie-se ao Thesouro do Estado, declarando-se em conformidade com a ultima parte do § 2.º do art. 153, que a licença do supplicante deve ser contada do 1.º de Julho findo em diante.

RELATORIO

Ministerio da Agricultura

Distribuio-se ultimamente o relatorio desse Ministerio.

Aqui resumimos, nas seguintes notas, algumas de suas informações, transcriptas no «Jornal do Commercio» :

Estações Agronomicas

Passou para o Estado a de Campinas, S Paulo.

Não havendo credito para a manutenção das outras em via de organisação, o governo rescindio contratos feitos com os Drs. C. Brunnemann, F. G Dafert e Max Gerlak.

Engenhos Centraes

A responsabilidade do governo, que era em 1890 da garantia de juro sobre o capital de.... 60.300:000$, esta hoje reduzida ao juro sobre 38.950:000$.

Exposição Universal de Chicago

O governo não tem poupado esforços para ser cabalmente representado.

« O Congresso Nacional, na lei do orçamento vigente, destinou para tal serviço o credito de 600:000$. Já pela cotação actual do cambio, já pela multiplicidade dos encargos a que cumpre occorrer, semelhante credito tem se mostrado insufficiente, pelo que é para esperar do patriotismo do mesmo Congresso que, attendendo as circumstancias, augmente em proporções razoaveis o sobredito credito. »

Industria Pastoril

E' cedo ainda para se aquilatar dos resultados das concessões de certos favores que o governo julgou dever fazer.

Immigração e colonisação

No louvavel empenho de desenvolver a agricultura e a industria nacionaes, de crear novas fontes de producção e de riqueza publica, o governo desde muito se tem seriamente preoccupado com o problema do povoamento do nosso vasto territorio, sem comtudo colher os resultados que se deviam esperar dos esforços empregados e das grandes sommas despendidas.

Diversas circumstancias têm concorrido para a perturbação em que se encontrou sempre tão importante ramo de serviço publico, mas sobre todas cumpre accentuar, como causas predominantes principaes as seguintes :

1ª inconveniencia do methodo seguido para estabelecer e manter a corrente immigratoria ;

2ª falta de ordem e fiscalisação nos serviços de recebimento, agazalho, distribuição e localisação de immigrantes, fundação de nucleos, etc.

Se é certo que, ao iniciar-se no paiz a propaganda em favor da immigração, aos poderes publicos cabia intervir directamente e mesmo dirigir todo o serviço relativo ao assumpto, pois o espirito de rotina e a falta de iniciativa dos particulares e das provincias constituiam de facto serios embaraços á importação do elemento estrangeiro, posteriormente tornou-se perfeitamente dispensavel a manutenção do serviço official, e hoje, estou convencido, a acção directa e exclusiva do governo, se não fôr subordinada a moldes differentes, trará sem duvida futuras difficuldades, que sob o ponto de vista dos nossos interesses economicos, quer ainda com relação aos de ordem social.

A' proporção que o tempo passa e os factos se accumulam, vai-se manifestando visivelmente a inconveniencia dos contratos feitos para a introducção de immigrantes a tanto por cabeça, e no proprio Congresso Nacional está triumphante a opinião contraria a um tal processo, que tem tanto de oneroso aos cofres publicos, quanto de repulsivo, pelo triste espectaculo que provoca no velho mundo, onde agentes das companhias contratadoras realizam, sem escrupulos, uma verdadeira caçada de homens e mulheres, cuja profissão e costumes não discutem, de cujas condições e antecedentes não indagam.

(*Continu'a*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1892

Não se nos regateará a justiça de que sempre nos temos collocado na vanguarda dos belligerantes pela grande causa da prosperidade principalmente deste Estado.

Solidarios na pugna de todas as grandes questões politicas, sociaes e economicas, que lhe possam garantir e proporcionar o seu bem estar em todas as relações possiveis, nós temos guardado nosso posto de honra, com fervor patriotico, sem que, todavia nos atiremos ao perigo das theorias impensadas ou tenhamos nos quedado n'um indeferentismo criminoso ou recuado ante considerações de interesse proprio, ou qual outro timorato commum a frente do forte e poderoso embora injusto.

Ao lado dos que soffrem costumamos profligar a força oppressora que ameace enervar ou defeito enerve a marcha evolutiva da civilisação que nos deva conduzir ao aperfeiçoamento de que, como povo, somos susceptiveis.

A demagogia como a oppressão tem nos encontrado sempre a oppor obstaculos com as sãs doutrinas, a sua marcha devas adora e perigosa.

Temos querido e não cessamos de apregoar o individuo a par da sociedade que sem absorver aquelle não deve por sua vez subordinar-se lhe ás conveniencias.

Queremos, ensinamos e estimulamos o verdadeiro equilibrio dos direitos e deveres individuaes com aquelles da communhão.

Por isso somos tranquillos na consciencia de imprensa livre e patriotica.

E, presurosos no cumprimento desse dever, a que não nos é licito furtarmo nos em tempo algum, sem que abdiquemos a dignidade de que vivemos, ainda uma vez, viemos tomar lugar na pugna ingente pelo futuro de Pernambuco, que os factos hodiernos parecem querer que se envolva em espessas nuvens para atiral-o nos mundos do imprevisto doloroso.

Da analyse chegaremos a conceitos autorisados por nossa missão de orgão da opinião publica mas fal o hemos sem recriminações e de todo arredios da parcialidade por quem quer que seja.

Não encontraremos ante nossa penna homens e factos pessoaes, partidos ou seitas e tão sómente teremos em mira descortinar o mal, devassar lhe os effeitos e apontar lhe o remedio.

Não vai nos que viemos de dizer uma apresentação ou uma justificativa d'um passado por ventura duvidoso, porque o *Diario de Pernambuco* no 3/4 de seculo de sua existencia é assaz conhecido para não duvidar se de sua conducta de hontem, como de hoje ou amanhã.

Viemos sim mostrar que ainda nos inspira e inspirará o bem commum com que desejavamos ver aquinhoados um por um dos nossos co estadanos para que assim uniformisados comparecessem á grande mesa da patria feliz.

Pernambuco, este colosso de heroismo e abnegação pelas glorias patrias ; este torrão tão abençoado pela natureza que tão prodiga se lhe mostrou em beneficios ; este berço de varões tão illustres que douram muitas paginas de nossa historia ; Pernambuco, esta carta magna onde tantos exemplos de patriotismo se acham gravados em tinta de sangue de seus filhos ; Pernambuco, dizemos, parece descer em queda vertiginosa do pinaculo de suas glorias para as ruinas de uma nova Cathargos envolvida em sanguinolentas guerras e exterminio total.

O que é feito dessa virilidade com que outr'ora Pernambuco sabia repellir a seducção, desprezar os commodos de uma ventura ephemera para salvar-se e mostrar a seus irmãos que tudo perigaria menos a dignidade da patria ?

Então Pernambuco, ousado por ser patriota, não recuava dos incommodos, do perigo pessoal de seus filhos, e com desprezo heroico dos interesses destes, os pernambucanos sabiam votar-se a todo sacrificio pessoal com prejuizo de haveres e vida para só terem como bussola para suas acções, o bom, o verdadeiro e puro patriotismo.

O ouro como os andrajos, o palacio como a palhoça, o odio e o resentimento como a affeição e a gratidão, a propria familia, tudo era jogado á margem quando o santo amor da patria mandava fazel os esquecer. O patriota esquecia-se até de si proprio !

E hoje ?! Os tempos são passados...

Mas, não estamos irremissivelmente perdidos ; ainda ha salvação possivel.

Um pouco de esforço em accender a centelha desse fogo de outr'ora fal-o ha recuperar seu antigo vigor para devorar em suas chammas estas tantas pequenas paixões, esse tão alevantado amor proprio, esse egoismo descommunal dos homens para com os homens, das classes para com ás classes, e aquecendo o amor pela patria venha fundir todos os pernambucanos em um só pensamento—o de salvar a patria pernambucana desse abysmo que a ameaça tragar e reerguel-a á altura que hontem tanta imitação acoroçoava entre suas irmãs.

Venha esse esforço benefico conduzindo o ramo de oliveira significando nos que o diluvio das rivalidades egoisticas ha cessado e que hemos voltado á terra da promissão para nosso labor commum ; isto é, um por todos e todos por um, unidos como irmãos, trabalhar para o bem de nossa patria.

E de quem esse esforço ; quem o conductor desse symbolo de regeneração ?

A imprensa doutrinando, o poder publico agindo ; e ambos, quaes outros valorosos homens do mar, fortes como o furor das ondas, afrontando as, levem a barca ao porto do seu destino, isto é, conduzindo a felicidade á patria.

Nós os concitamos á esta obra patriotica.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

—No dia 28, ao meio dia, presentes 33 Srs. senadores, foi aberta a sessão desta casa do congresso.

Lida a acta, que não soffreu debate, foi ella approvada, sendo, successivamente, publicado o expediente. A' hora deste, o Sr. Amaro Cavalcanti offereceu e justificou um projecto, augmentando 40 % os vencimentos dos funccionarios da *Typographia Nacional* e *Diario Official*.

Em ordem do dia foram rejeitados o projecto que crêa um Banco Emissor Unico e a proposição mandando reformar o ex capitão do exercito Chrispim de Castro, e approvados os projectos relativos á indemnisação do Estado do Maranhão e ao credito supplementar para pagamento dos telegraphistas da Repartição Geral.

Foi approvado, outrosim, um requerimento do Sr. Aristides Lobo, solicitando a revisão, por parte das commissões respectivas do Senado, sobre o projecto que confere amnistia aos revoltosos de Matto Grosso, depois de discussão travada entre o autor do requerimento alludido e os Srs. Virgilio Damasio e Amaro Cavalcanti.

Camara dos deputados

Na sessão do dia 28, foi votado em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da justiça e negocios do interior.

Foram approvadas quasi todas as verbas apresentadas pela commissão.

Foram approvadas emendas consignando as verbas para manutenção do Gymnasio Nacional e os cursos annexos ás faculdades de direito e transferindo um dos externatos do gymnasio para a cidade da Campanha, no estado de Minas.

Foram em seguida approvados os requerimentos do Sr Cesario Motta e outros para que fossem enviados á commissão de orçamento os projectos concedendo pensão que figuravam na ordem do dia para ser votados.

Foram mais approvados o projecto, concedendo licença ao Dr. Sebastião José Spinola de Athayde e o parecer resolvendo sobre a petição de Joaquim Alves Ferreira da Gama e sua mulher.

Os Srs. Fonseca Hermes e Espirito Santo combateram o projecto que augmenta a policia no districto federal.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Sampaio Ferraz e Novaes Mello.

Levantou se a sessão ás 5 horas da tarde.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O general Baquedano, a proposito do projecto de amnistia ultimamente votado, pronunciou um discurso, cujas proposições desagradaram á maioria da imprensa que as refuta em artigos mais ou menos sensatos.

— Realisou-se no dia 27 de Julho um «meeting» de protesto contra o augmento de imposto sobre as bebidas alcoolicas.

A reunião correu tumultuaria e entretanto as autoridades não intervieram, deixando aos oradores toda a liberdade de enunciação de pensamento.

Findo o «meeting», o populacho passou a percorrer diversas ruas e veio parar em frente á camara dos deputados, onde n'uma algazarra medonha vociferou contra os representantes, ameaçando alguns nominalmente de morte.

A policia, até então queda, dispersou a pranchadas o ajuntamento sedicioso, e aliás os energumenos da gritaria não oppuzeram resistencia, fugindo cada qual mais ligeiro.

— Victima de influenza falleceu o ministro peruano.

Vão lhe ser feitos sumptuosos funeraes.

— Começaram os trabalhos que se destinam a pôr a nado o «Blanco Encalada».

— O Dr. Augustin Ross vai ser obsequiado com um banquete.

Republica Argentina

Os governos oriental e argentino entabolaram negociações para concluirem um tratado de commercio.

— Continuam os receios de revolução. Em rodas officiaes falla-se a respeito.

— O partido radical (fracção intransigente) fez celebrar no dia 28 um serviço religioso em memoria das victimas da revolução de Julho.

A ceremonia esteve imponente.

— Foi lançado ao mar o novo vaso de guerra argentino «Nove de Julho», construido na Inglaterra a pedido e a expensas do governo do Sr. Dr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica, o que se fez com feliz exito.

— O presidente da directoria do Banco Nacional Argentino deu denuncia ás autoridades judiciarias de que foi praticado um importante desfalque nesse importante estabelecimento financeiro.

Abrio se inquerito.

— Falla-se na organisação nesta capital de uma grande loteria de dous milhões de pesos, cujo producto será destinado á construcção de um hospital exclusivamente consagrado aos meninos.

Esta idéa philantropica recebeu o melhor acolhimento da população inteira.

Não se pode duvidar que no caso de ser posta em execução, seja essa empresa coroada de pleno successo.

— Realizou-se a inauguração da estrada de ferro de San Cristobal.

— O commercio desta capital tenciona endereçar ao Governo Argentino uma representação para pedir lhe que solicite dos Estados Unidos do Brazil uma reducção dos direitos da Alfandega sobre os cereaes e principalmente sobre as farinhas exportadas pela Republica Argentina.

MUTILADO

— A Intendencia Municipal do Rosario resolveu substituir a illuminação a gaz pela de petroleo.

A má situação financeira desta cidade obrigou o emprego desta medida de economia.

— Desencadeiou no dia 28 sobre a cidade de Buenos Ayres um forte temporal.

Chove torrencialmente.

O serviço do porto está sendo feito com difficuldade.

— Receia se uma inundação na cidade de Cordoba, em consequencia das enchentes que se deram nestes ultimos dias.

Republica Oriental

O governo enviou ao congresso uma mensagem pedindo autorisação para assignar com o Brazil um tratado de commercio.

— O presidente do Superior Tribunal de Justiça da capital visitou o Sr. Dr. Herrera y Obes, presidente da Republica, para lhe pedir a applicação de medidas energicas, afim de reprimir os numerosos crimes que se commettem nos departamentos do sul do Uruguay, e principalmente no departamento de Rivera.

— «El Dia», jornal da tarde, publica um desenvolvido artigo sobre os acontecimentos politicos que se deram no Estado do Rio Grande do Sul, e conclue declarando que considera como inevitavel a união desse importante Estado com a Republica do Uruguay.

O Sr. Barros Cassal, um dos principaes chefes do partido revolucionario do Rio Grande do Sul, chegou a Paysandú.

Suppõe se que o fim desta viagem é fazer propaganda em favor dos projectos separatistas que se lhe attribue.

— Uma commissão de jornalistas argentinos foi ao cabo de Polonio comprimentar o pharoleiro Grapillo e ainda não regressou.

— Em toda a costa oriental reina grande cerração.

EUROPA

França

A imprensa da capital occupa se insistentemente da actual attitude da Allemanha, Austria e Italia, em relação à França e à Russia.

E' unanime a opinião de que a entrevista de Potsdam decidio a orientação da triplice alliança para a ruptura de hostilidades.

Segundo os collegas parisienses, falta sómente o pretexto para a guerra, o que não é difficil de encontrar.

Com effeito, si é verdade que só falta o pretexto, póde assegurar se que a paz depende de muito pouca coisa, e as nações alliadas não terão muita difficuldade em forçar este fragil obstaculo que defende ainda, e tão mal, a tranquillidade da Europa; pois os pretextos não faltam, e quando acaso faltem se inventam.

A entrevista de Potsdam, com a do gran-duque Constantino ao Sr. Carnot, que foi uma especie de contrapeso diplomatico áquella visita, bastou para preoccupar a Europa inteira e autorizar todos os commentarios da imprensa.

A discussão versou sobre este ponto: se Potsdam destruia Cronstadt; e toda a argucia politica esgotou-se por causa do encontro do imperador da Russia com o imperador da Allemanha, ficando, depois de uma larga polemica, assentado que a entrevista dos dois soberanos não modificou a situação politica da Europa.

A cordialidade de Cronstadt ficava intacta, e o czar, para não modificar a significação d'aquelle facto, mostrou-se de um escrupulo excessivo na presença de Guilherme II; demorou-se pouco, não apresentou-se acompanhado de funccionarios politicos; e, circumstancia que teve um alcance extraordinario, fallou na lingua dos seus alliados ao inimigo da França.

E não satisfeito com tudo isto inda manda fazer uma visita ao presidente da republica franceza!

Este assumpto, que parecia esgotado, revive agora na polemica dos jornaes.

Ao mesmo tempo, para alarmar inda mais a opinião, ouve-se a palavra de Crispi condemnando energicamente a politica da França, e como se tudo isto não bastasse a Triplice Alliança agita-se, mostra-se receiosa, grita descompassadamente, porque o Sr. Freycinet, tomado d'este enthusiasmo pelas coisas da guerra que não escapou á pilheria dos francezes, que aliás não cedem a ninguem em «chauvinismo», cuidou em fortificar a fronteira do lado da Italia.

Em todos estes factos póde-se descobrir o nucleo indeciso de um pretexto para a guerra. Um motivo para firmar-se a paz é que mais difficilmente se encobrirá. E no entanto para este objectivo é que se deviam encaminhar os esforços das nações ameaçadas por uma lucta de exterminio.

— A imprensa franceza combate a conferencia que a Inglaterra, a Allemanha, a Italia e a Hespanha pretendem effectuar para resolver as questões que lhes interessam no imperio de Marrocos; bem como registra com applausos a descoberta do tratamento da epilepsia feita pelos Drs. Benedict e Mosetig, de Vienna.

— Excepção feita dos jornaes austriacos, toda a imprensa européa desapprova vivamente a execução dos quatros individuos condemnados á morte como autores do homicidio de Beltcheff; é unanime em declarar que este acto barbaro é um verdadeiro assassinato.

— Já que temos nos referido a imprensa, consignamos simplesmente no trecho de correspondencia de Pariz, que a ella alludo em referencia a facto inconfessavel sujeito aos tribunaes.

A casa Sarda, encarregada de certos fornecimentos ao exercito francez, foi accusada de ter mandado fabricar falsos punções para marcar as mercadorias que entregava ao ministerio da guerra e que deviam estar marcadas com o punção da intendencia militar, encarregada de fiscalisar as mercadorias entregues.

Um dos socios dessa firma, o Sr. Hemerdinger, foi preso com Sarda, e, depois, foi solto provisoriamente.

Tres reporters aproveitaram-se da occasião para extorquir-lhe diversas sommas, fazendo-o cantar; um delles, fulão de Clercq, Belga, reporter do «XIX Siecle» recebeu 2,000 francos para não publicar um artigo relatando a historia e passou recibo; outro, Richard, director de um periodico especial o «mercado dos Couros, recebeu a visita de um amigos de Hemerlinger, a quem prometteu que mediante 5,000 francos, deixaria de atacar a este, continuando, porém, a sua campanha contra Sarda; terceiro, Claude Morel, empregado na «Petite Republique Française,» recebeu 500 francos para se empenhar em favor dos réos com o Couturier, juiz formador da culpa, que elle dizia ser o seu primo.

Hermerdinger, citado como testemunha, declara estar convencido de que aquelles cavalheiros assim procederam por mera sympathia para com elle!

— Em começo deste mez de Agosto devia installar-se o congresso socialista convocado para discutir a questão dos syndicatos operarios, a do voto das mulheres e a da suppressão dos valores monetarios.

— O novo embaixador italiano, M. Ressmon, recebido em audiencia solemne pelo presidente da Republica, ao apresentar suas credenciaes, disse:

Estou ligado à França pelos estudos da minha mocidade, por uma longa residencia e por uma inalteravel affeição.

Espero desempenhar a minha missão francamente amigavel que me é confiada, como é minha intenção. Nesta esperança seguirei o exemplo dos meus illustres predecessores de quem me honro de ter sido auxiliar.

Os meus esforços não cessarão de tender a apertar os laços tão numerosos que unem os dous povos visinhos. Tudo effectivamente obriga os seus governos a mantel-os; o cuidado dos seus interesses permanentes e do seu futuro não menos que o dever de contribuir de commum accordo á realisação da paz pelo respeito de direitos reciprocos.»

Mr. Carnot respondeu:

Como acabaes de recordar, memorias já antigas e outras recentes ainda vos ligam á França. Conhecestel-a, amaes-l'a e sois nella conhecido. Estaes, pois, melhor do que ninguem, nas condições de preencher a vossa nobre missão consistente em manter entre os dous povos as boas relações no seu interesse reciproco.

Sêde bem vindo.

Ficai convencido de que o presidente e o governo da Republica Franceza facilitarão sinceramente a vossa tarefa.

Dignai-vos de agradecer a S. M. o rei os votos que formula pela felicidade e pela prosperidade da França, e dizei-lhe que estamos animados dos mesmos sentimentos com relação a elle e ao povo.

— Em Cahors, a cidade natal de Leão Gambetta, inaugurou se uma estatua de Clemente Marot, em presença do ministro da instrucção publica.

O. Douen, que publicou uma bella biographia de Marot, pretende que elle era protestante; mas o que parece certo é que andava em namoros com a nova religião. Estreou-se na vida, como pagem do Sr. de Villeroy, em cujo solar esqueceu o *patois* de Cahors e aprendeu «a linguagem da boa sociedade, e até a da má». Depois foi famulo da rainha Margarida, a quem dedicou muitos versos, tendo estado com Francisco I na batalha de Pavia, onde foi ferido e feito prisioneiro.

Ao voltar da Italia, onde a França tinha perdido tudo, excepto a honra, em 1526, esteve preso no Chatelet por uma poesia, intitulada «A Inconstancia de Ysabeau», em que os aduladores do poder viram uma satyra contra Diana de Poitiers; e na prisão escreveu uns versos para declarar que nunca estivera filiado ás novas seitas.

Mais tarde, foi preso outra vez, e, na prisão de Chartres, compoz o seu «Inferno». Francisco I o mandou soltar; e elle teve de fugir para Ferrara, onde traduzio os psalmos em lingua vernacula, animado por Carlos V.

Em Genebra relacionou-se com Calvino.

Falleceu no Piemonte em 1544, e ficou sendo para os contemporaneos o principe dos poetas e o poeta dos principes.

— Ha pouco foi preso por 30 dias o coronel commandante do 19º regimento de caçadores a cavallo, por ter faltado a consideração devida ao prefeito do departamento do Nord.

O regimento dera uma festa equestre no hippodromo do Bois de la Deule em Lille, e dos convites expedidos pelo coronel commandante a todas as pessoas de posição e autoridades do departamento, foi excluido o prefeito.

Este reclamou do governo contra a desconsideração que soffrêra do commandante do regimento, e o governo, achando justificada a reclamação, mandou que o coronel se recolhesse preso por 30 dias.

E a proposito tomamos a um notavel escriptor militar a seguinte exposição noticiosa:

Ao entrar no commando do 2º corpo do exercito o general Hervé dirigio ás suas tropas uma ordem do dia, cujas principaes passagens foram reproduzidas por toda a imprensa militar e merecem, com effeito e largamente, essa honra.

O general recommenda, em primeiro lugar, que se estabeleça em cada um dos corpos «a solidariedade que nos campos da batalha constitue a principal força dos combatentes e que em tempos de paz garante a boa disciplina, a boa compostura e contribue para a reputação dos regimentos.»

Obtem-se a solidariedade, prosegue elle, «pela constante solicitude dos officiaes para com seus soldados e pela dedicação destes a seus chefes.»

Quer, em seguida, que se habituem as tropas a uma compostura correcta, a uma attitude crane e á exactidão pressurosa em render as honras devidas ou em fazer os signaes exteriores de respeito, cujo principal consiste em saudar os superiores.

E eis como o general comprehende a continencia militar:

«O soldado não deve baixar os olhos perante os chefes, ao saudal-os; deve fazer a saudação militar com a altivez de um homem que tem consciencia do seu valor pessoal e que, ao mesmo tempo, exprime pelo seu respeito a confiança que deposita no seu superior. A saudação deve ser pressurosamente feita. Os militares que simulam não ver os seus chefes, para os não comprimentar, são maos soldados. Os graduados que deixam de retribuir a saudação não comprehendem o seu dever, etc.»

Limito-me a estas citações. Ellas são sufficientes para mostrar o modo porque se considera e pratica a disciplina no exercito francez.

Vê se que, assim comprehendidas, a disciplina e a obediencia militares nada tem de humilhantes, nada de inconciliavel com os principios de uma democracia e de uma republica.

E não é espantoso que os chefes, que assim a sabem definir, saibam tambem praticala por conta propria, submettendo se ás leis de seu paiz, sem jamais pretender exercer na politica ou na marcha dos negocios do governo uma interferencia, que lhes é vedada por essas mesmas leis.

Os chefes têm outro culto que o da sua bandeira e todos desejam que a sociedade civil partilhe do respeito de que elles cercam esse nobre symbolo.

Aliás, debaixo de tal ponto de vista, a influencia do serviço militar obrigatorio produz egualmente os mais felizes resultados, como se tem todos os dias occasião de verificar.

Assim, recentemente em Toulon, em uma ceremonia militar, a bandeira do 111º regimento de linha tremulava publicamente, bem como as do 113º regimento territorial e do 311º regimento mixto.

Quando «a saudação ás bandeiras» foi feita pela tropa, a maior parte dos espectadores tiraram os chapéos. Algumas pessoas, comtudo, não o fizeram.

Immediatamente o coronel Cardot, que commandava o 111º regimento, não hesitou em dizer, voltando se para a multidão.

«Agradeço ás pessoas que acabam de descobrir-se perante a bandeira da França, pela qual, nós, meus soldados e eu, estamos promptos a derramar o nosso sangue; mas censuro os indifferentes que permaneceram de chapéo na cabeça, diante do emblema da patria.»

A lição dada foi comprehendida e as palavras do coronel foram muito applaudidas, aos gritos de «Viva a França!»

E' sómente em taes circumstancias e para taes fins, que tomam a palavra em publico os nossos officiaes.

E' sabido que, se pouco fallam, fallam bem.

A religião da bandeira é, aliás, como já o disse, cultivada por todos, mesmo por aquelles que officialmente não pertencem ao exercito.

O fallecimento de um official general, que deu se ha dias, motivou uma bem sentida manifestação deste sentimento.

O general de Laveaucoupet, que commandava uma divisão, durante a guerra franco-allemã, fôra um dos que recusaram entregar as bandeiras ao inimigo quando deu se a capitulação de Metz, e que fel-as queimar em sua presença.

Não foi felizmente o unico que assim procedeu.

Sua morte fornece-me, porém, occasião para lembrar a resposta por elle dada ao general em chefe que mandava-lhe dizer que entregasse as bandeiras.

«Bandeiras, pelas quaes tantos homens fizeram-se matar, não se rendem; ou são tomadas ou então—queimadas.»

E mandou queimal-as, desobedecendo, desta fórma, á ordem de um superior, faltando á disciplina para salvar a honra das armas—unico caso em que é licita a tal falta, tornando se até um dever.

— Abateu o theatro provisorio de Neuilly.

Não houve mortes; contam se porém 80 pessoas feridas.

— O estado sanitario da capital é excellente; os poucos casos de cholerina, que foram registrados nos arredores de Pariz, desappareceram completamente.

— A princeza imperial D. Isabel, Condessa d'Eu, actualmente em Versailles rodeada de sua augusta familia, recebeu durante todo o dia de 29 de Julho, de differentes pontos da Europa e principalmente de altos personagens do Brazil, innumeros telegrammas de felicitações e de sympathia por occasião de seu 46º anniversario natalicio.

— Com 78 annos de idade falleceu Mr. Teisserene de Bert, senador e antigo ministro da agricultura e commercio.

Foi um distincto publicista.

— O deputado Hubart arregimenta a opposição para combater a reeleição do presidente Carnot.

— A imprensa republicana noticia que o rei Humberto da Italia não irá a Genova, durante a exposição colombiana, afim de evitar as saudações da esquadra franceza.

Mas esse motivo parece que não será o real, pois o governo resolveu que a esquadra franceza do Mediterraneo não vá ao porto de Genova durante aquella exposição.

— Os cumplices de Ravachol no roubo de dynamite em Soissy foram condemnados á pena de trabalhos perpetuos e irão cumprir a sentença na Nova Caledonia.

— O calor tem sido em Pariz intensissimo.

Deram-se alguns casos de insolação.

Belgica

Prevê-se que os debates referentes à revisão da Constituição belga serão muito animados nas camaras constituintes, em consequencia de numero de lugares perdidos pelo partido catholico nas ultimas eleições.

Foi eleita a camara especial encarregada de estudar o projecto de revisão.

Compõe se de 12 catholicos e 8 liberaes, todos membros da Camara dos Deputados.

Em consequencia das ferias annuaes do mez de Agosto, a camara dos representantes adiou as suas sessões.

— O rei Carlos da Roumania, o principe Leopoldo e o principe Fernando de Hohenzollern foram muito obsequiados na côrte de Bruxellas.

Os jornaes dizem que o principe Fernando deixou alli as mais lisongeiras impressões.

— Terminou o julgamento dos anarchistas implicados nas explosões de Liége.

Moineau foi condemnado a 25 annos de prisão com trabalho e os demais entre 2 e 20 annos de igual pena.

— A economia escolar na Belgica é uma feição digna de apreciar-se, tornando-se a estatistica da economia escolar um dos documentos mais interessantes de consulta.

Para todos quantos se empenham em melhorar as classes laboriosas, a economia escolar deve incutir no menino idéas de ordem e de economia que serão no futuro a regra de conducta dos alumnos tornados homens, e das esposas encarregadas do arranjo de domestico.

Pelos dados officiaes verifica se como tem progredido essa util instituição.

O resumo comprehendendo estabelecimentos primarios de adultos e secção média, demonstra que em 1891 houve a economia escolar em 5,431 estabelecimentos, outra 5,322 em 1890, isto é um accressimo de 129 escolas; assim tambem o numero de alumnos que pouparam em 1890 foi de 213,485 e em 1891 elevou se a 219 685 francos, isto é mais 6,223: o total da economia foi em 1890 de 4,225,906 francos e em 1891 de 4,516,945, dando se um augmento de 219,038 francos.

Pelas observações feitas e pelos dados estatisticos verifica-se que é na parte industrial do paiz que a economia escolar se desenvolve mais racionalmente e bem assim que os rapazes poupam muito mais que as raparigas.

A fundação das caixas economicas escolares cujas vantagens são incontestaveis, honra os instituidores belgas que assim mostram á criança que a economia é a unica virtude da qual depende a melhora de sua sorte.

Os jornaes francezes publicam uma carta de um empregado em casa franceza estabelecida no Congo Belga.

«Posso dizer, que todas as expedições antiescravistas são simples pretexto para roubar o marfim aos pretos, que além disso são reduzidos a escravos.

A escravatura pratica se abertamente, pois que um funccionario do Estado Livre, chamado Berth, offerece 50 francos por cada cabeça.

Ao presente os belgas só auferem rendimentos do marfim.

Quando este se esgote, o paiz ficará bem pobre, pois que não se tem feito nenhuma tentativa de cultura agricola.

Todos os negros captivos ou contractados são encorporados no exercito ou mandados para as obras do caminho de ferro, cuja construcção encontra difficuldades sérias.

As revoltas são frequentes entre os indigenas e estas são sempre reprimidas com crueldade.»

— A «Correspondencia Belga» publicou um bello artigo, demonstrando que o governo francez lucta com vantagens para supplantar a politica ingleza no imperio de Marrocos.

Suissa

O grande conselho federal da Suissa acaba de adoptar, depois de dous annos de discussão, a representação proporcional das minorias.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Do «Jornal do Commercio» de Porto Alegre extractamos o seguinte:

«Canhoneira «Marajó».—Protesto necessario:—Depois dos successos que se deram na Capital do Estado e que tão vilmente têm sido adulterados e narrados pela imprensa dos aviltadores d'este heroico Rio Grande, tenho procurado manter-me em uma posição completa de espectativa, sem nada dizer; porque espero occasião opportuna para, desaffrontando me, confundir os miseraveis pescadores de aguas turvas, bachareis ignorantes, detractores, sem eira nem beira dignos certamente de uma caldeira de Pedro Botelho.

Entretanto, factos têm havido, que não posso deixar passar sem uma terminante e energica contestação, para que sejam apreciados e fulminados pela sensata opinião publica, que é o unico juiz dos nossos actos, em uma quadra como esta, e tambem a unica soberania que deve imperar e mandar em uma terra de liberdade e independencia, como este brioso Rio Grande do Sul.

Quando cheguei a esta cidade, a população inteira foi testemunha de que só me entendi com os meus camaradas de mar, tendo á sua frente, como chefe da flotilha, o Sr. capitão de mar e guerra José Antonio de Alvarim Costa.

Entretanto, pelo telegramma do Sr. general Bernardo Vasques, instrumento de ataque aos brios rio-grandenses, vê se que S. Exc. se congratula com o Sr. tenente coronel Antonio Fernandes Barbosa por ter-me prendido e aos meus dignos officiaes, na sua *monumental* opinião, meus cumplices phantasticos de rebellião! para não dizer a verdade, que é de desaffronta á minha corporação, tão covardemente atacada por S. Exc. na pessoa illustre de seu chefe o Sr. capitão de mar e guerra Euzebio de Paiva Legei, quem foi por S. Exc. vilmente trahido.

Eis o referido telegramma:

«Porto Alegre, 26.—Sciente vosso telegramma de hoje, de terdes conseguido prender Lara e seus cumplices no crime de rebellião aqui commettido contra governo federal. Louvo esforço e zelo com que desempenhastes tão honrosa commissão, cujo resultado trouxe tranquilidade população d'esta capital.—(Assignado).—Bernardo Vasques.»

Em meu nome e dos meus leaes e briosos camaradas dos dias de Junho e da inclyta corporação da armada, protesto contra esse telegramma, que é mais uma affronta e atrevimento jogado contra os nossos brios e da corporação a que nos honramos de pertencer, e que tão desconsideramente tem sido tratada, desde os perfidos dias da revolta e amotinação de meia duzia de soldados do glorioso exercito brazileiro, guiada traiçoeira e covardemente por chefes ingratos e impatriotas.

Jámais, eu ex-commandante da canhoneira «Marajó» e meus denodados camaradas, inclusive a ultima praça que a tripula, nos entenderiamos com quem quer que fosse, a não ser official de nosso officio e em caso de nenhum haver n'esta cidade do Rio Grande, tinhamos telegrapho para dar contas nossas aos nossos superiores de mar e nunca áquelles que, fazendo vergonhosa excepção ao valente exercito brazileiro, entendem que este Brazil é burgo podre d'elles e devem dispôr a seu tanto com toda a desfaçatez, encerrando em xadrezes nossos marinheiros e desfeiteando os nossos chefes, como ultimamente aconteceu em Porto Alegre, por ordem e assentimento do pretenso e futuro candidato á presidencia da Republica Federativa dos Estados-Unidos do Brazil, o *preclaro* general Bernardo Vasques.

Lamento do fundo de minh'alma, que o Sr. capitão de mar e guerra, actual chefe da flotilha deste Estado, desacatado em sua autoridade e coberto de avillamento pelo telegramma do truculento commandante do 6º districto ao seu preposto nesta cidade, não tivesse protestado immediatamente, como devia fazel-o; porque ao illustre representante da marinha não lhe constava que tivesse desapparecido o eu ministro e que á frente da sua corporação estivesse collocado um Bernardo Vasques!

E' preciso que os Srs. generaes do exercito brazileiro, que fazem saliente excepção aos seus pares, e que aceitam missões tão tristes e perfidas, como o Sr. commandante do 6º districto se conveuçam de que a nação brazileira não paga só, com o suor de seu trabalho e locubrações, para defeza de sua honra interna e externa, manutenção da ordem e tranquillidade publica, ao preclaro exercito nacional, como tambem dessa missão, que é sagrada, não está desobrigada a armada brazileira, que é a força que opera sobre a agua.

(O periodo que se seguia estava inutilisado no jornal que recebemos).

«Fique certo S. Exc. que não conseguirá, nem ninguem neste paiz, insultar e affrontar impunemente uma corporação, que, como a de terra, *separando o joio do trigo*, e que tem sabido collocar-se sempre em posição digna, ha de ainda salvar este grande Brazil, preso de ambições de brazileiros, que só visam o vertice da pyramide para darem-se em espectaculo ao universo inteiro, ao tristissimo labor que só traria o descalabro desta grande nacionalidade.

Rio Grande, 15 de Julho de 1892. — Candido dos Santos, Lara, capitão-tenente.

— O coronel José Luiz Mesquita assumio o exercicio de presidente da intendencia, prestando o compromisso perante o conselho municipal.

Depois desse acto compareceram ao salão todos os empregados municipaes e offereceram ao presidente uma bem trabalhada caneta e penna de ouro, pedindo que o seu primeiro acto, que era decretar a execução da lei organica do municipio, fosse assignado por esse mimo, que symbolisava a gratidão daquelles funccionarios.

O coronel Mesquita administra o municipio desde a proclamação da republica, tendo tido apenas uma interrupção nos sete mezes do governo do Dr. Barros Cassal e do general Barreto Leite.

Estado de Santa Catharina

Embarcaram no paquete «Rio de Janeiro» com destino a capital federal o coronel Reis Falcão, commandante do 25º e o capitão Servilio Gonçalves.

Aos illustres militares a melhor sociedade desterrense deu todas as mostras de sympathias acompanhando-os até a bordo.

Estado do Paraná

Os depoimentos colhidos no inquerito sobre a tentativa de deposição do governador parecem provar que foram convidados pelos partidarios da opposição os individuos vindos dos municipios limitrophes.

As testemunhas Gumersindo do Mariz, Marcelino Rosa e mais dous cidadãos do partido adverso a situação indicam os Drs. Emygdio Westphalen, Menezes Doria e o procurador seccional Cunha Brito, como iniciadores do movimento.

Depoz entre outros hoje o Dr. Westphalen, contestando as affirmações de Marcelino Rosa, que, acareado, sustentou as suas primeiras declarações.

A noticia da tentativa, recebida a principio com geral incredulidade, corrobora-se pelo resultado do inquerito.

Estado de S. Paulo

Segundo lemos no «Diario de Santos», devia ter-se realizado nessa cidade no dia 28 de Julho, a convite do Sr. Domenico Levrero, uma reunião da colonia italiana, afim de combinar-se o melhor modo de receber o Sr. ministro da Italia, alli esperado em companhia do Sr. contra-almirante Custodio de Mello.

— No «Correio Paulistano» de 30 de Julho encontramos o seguinte sob a epigraphe—«Italia e Brazil»:

«Pelo trem expresso do norte chegaram hontem do Rio, afim de assistirem as festas de recepção que devem ser feitas aos Srs. Aldo Nobile, ministro plenipotenciario da Italia e Custodio José de Mello, ministro dos estrangeiros, os distinctos cavalheiros italianos, Srs. Antonio Januzzi, Dr. Rotonda, professor Parlagresso, De Sanctis, Petagna, Horacio Nicosia, Ierglio, Belli, todo o pessoal interior da legação italiana e diversos representantes de sociedades com os seus respectivos estandartes.

«A' «gare» foram recebidos por muitos brazileiros e italianos desta capital, levantando-se por essa occasião enthusiasticos vivas ao Brazil e a Italia.

«Seguem hoje para Santos, ás 3 e 40 da tarde, como representantes do governo do Estado, afim de comprimentarem e receberem os ministros da Italia e do Brazil, que alli devem chegar no «Riachuelo», os Srs. secretarios da agricultura, da justiça e do interior.

«No mesmo trem especial seguem tambem aquelles cavalheiros italianos já citados, diversas commissões das sociedades Pro Patria, Centro Commercial, Sociedade Beneficente Italiana e Hospital Humberto I, representantes do Messagero e folhas paulistas e muitas pessoas gradas desta capital.

«O Sr. Dr. vice-presidente do Estado aguardará em palacio os illustres hospedes.

«Sabemos que ao ministro da Italia Sr. Aldo Nobile está reservado um rico aposento na Secretaria da Agricultura. O Sr. Custodio José de Mello, ministro dos estrangeiros, hospedar-se-ha em palacio.

«Os Srs. secretarios do Estado regressarão amanhã a esta capital em companhia dos Srs. ministros do Brazil e da Italia, devendo ser-lhes offerecido pelo Sr. vice-presidente do Estado, na proxima segunda feira, um banquete em um dos salões do S. Paulo Hotel, na Luz.

«Consta-nos que se preparam nesta capital grandes festejos populares a recepção de ambos os ministros.»

— Está publicado o programma do curso da escola de engenheiros constructores e mechanicos creada pela lei n. 26 de 11 de Maio do corrente anno, comprehendendo uma escola superior de agricultura.

— Os funccionarios publicos vão pedir ao Congresso Estadual a creação de monte-pio para as familias dos empregados das diversas repartições estadaes.

Capital Federal

Datas até 31 de Julho.

— Sob o titulo—Protesto—lemos no «Jornal do Commercio»:

«O Dr. Francisco da Silva Tavares, domiciliado em Porto-Alegre, e actualmente nesta cidade, requereu ao Dr. juiz seccional para ser tomado por termo o protesto que fez por si e por seus irmãos, emigrados no Estado Oriental, general João Nunes da Silva Tavares e coronel José Bonifacio da Silva Tavares, sobre o facto assim formulado:

Todos os tres, fazendeiros no municipio de Bagé e possuidores das propriedades denominadas Cerro Agudo, Invernada e Limoeiro, soffreram o saque desses seus bens pelas forças civis, que promoveram naquelle Estado a recente revolução, sustentada pelo governo federal, afim de entregar o governo ao Dr. Julio de Castilhos, e a seu preposto, Victorino Carneiro Monteiro.

«As forças revolucionarias não só damnificaram as propriedades referidas, como tambem subtrahiram todo o gado.

Não tendo o supplicente participado da lamentavel luta fratricida, que irrompeu no seu Estado natal, pois, ha cerca de dous mezes, nesta cidade, e sendo publico que o general Silva Tavares e coronel José Bonifacio da Silva Tavares depuzeram as armas, de accordo com os seus companheiros, deixando o primeiro o seu posto de vice-governador do Estado, tudo com o fim, felizmente attingido, de poupar a sua terra natal as desgraças de uma guerra civil, não havia fundamento para serem saqueadas e damnificadas, como foram, as suas propriedades.

E porque o governo da União sustentasse com os seus meios de acção aquelle movimento, reconhecendo o e animando o com as suas positivas instrucções e ordens e dahi se originasse a impunidade com que as forças civis contavam de antemão para as depredações praticadas, o supplicante, por si e por seus irmãos perseguidos e foragidos em territorio estrangeiro, vem lavrar o seu protesto, dirigido contra o governo da União por perdas, damnos e lucros cessantes, que soffreram e continuam a soffrer, privados, como se acham, da sua propriedade, para em todo o tempo proporem as acções competentes e haverem a sua propriedade e fructos.

E como o supplicante não possa penetrar em territorio do Estado do Rio Grande do Sul, sem risco para a sua vida e liberdade, vê-se forçado a protestar ante este juizo, a quem requer que, tomado o respectivo termo, seja intimado o representante judicial da Republica.»

E' advogado dos reclamantes o Dr. Ferreira Nobre.

O protesto, depois de despachado, foi tomado por termo pelo escrivão Sr. Pamplona.

— A municipalidade resolveu ordenar o fechamento das portas das casas de seccos e molhados, nos domingos, ás 2 horas da tarde, de accordo com a petição dirigida á intendencia pelos empregados desse genero de negocio.

LITTERATURA

A primavera

Começa a primavera!... a terra inteira
de gala e poesia,
em rosada manhã, á luz primeira
que no céo irradia
mui gentil,
inunda-se de amor e ternura
e exulta de ledice,
á voz do rouxinol saudosa e pura,
pejada de meiguice
e insontil.

O horisonte mais bello, o sol mais quente,
a brisa mais serena,
os astros fulgem mais e mais olente
é a candida açucena
que no val
ligeira medra então: e a molle relva
é muito mais viçosa
o prado é mais libente, e a rude selva
é muito mais umbrosa,
verdeal.

A lympha do ribeiro é mais brilhante,
mais doce e mais fluente,
o fecundo pomar mais odorante
e rosal mais florente,
multicor,
a veiga, a encosta e o monte mais ornados
de cactos purpurinos,
o mar, a noite e o dia mais doirados,
mais pulchros e divinos,
um primor.

E tudo riso e festa, amor e sonhos
e flores e perfumes
uns cantos matinaes, lindos, risonhos,
uns radiosos lumes
sem pallor,
uns jubilos eternos de candura
e uma illusão ardente,
tão cheia de prazer e de ventura
que nos recreia a mente
com dulçor.

Galdino de Barros.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO DE 1892
PRESIDENCIA DO EXM. DESEMBARGADOR MANOEL CLEMENTINO

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, conselheiro Pinto Junior, Augusto Cesar e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Congresso Internacional dos Orientalistas informando que a 10ª sessão do mesmo congresso, será realisada em Lisboa, de 26 de Setembro ao 1º de Outubro, sob a presidencia de honra de S. M. o rei de Portugal.

Resolveu-se que o Instituto se inscrevesse de accordo com as condições indicadas nos officios do congresso.

Um dito da Sociedade italiana de Geographia, de 20 de Abril, convidando o Instituto a se fazer representar no Congresso de Geographia Italiana, em commemoração do 4º centenario da descoberta da America.

Para corresponder a este convite foi nomeado o socio honorario do instituto o Exm. Sr. Barão de Teffé.

Um dito da Livraria H. George, de Genova, de 25 de Maio, pedindo informações sobre o instituto, sua fundação, numero de socios, etc.

Mandou-se satisfazer o pedido.

Um dito do engenheiro do Porto, Dr. Francisco de Souza Reis, de 20 de Junho, offertando de ordem do Dr. inspector do 2º districto dos portos maritimos, uma copia da planta do porto de Pernambuco com o projecto que vai ser executado para seu melhoramento, conforme o plano geral do engenheiro Alfredo Lisboa. Mandou se agradecer.

Um dito do Exm. Governador do Estado de 3 de Junho, communicando ter ordenado ao Dr. inspector do Thesouro a entrega de 1:000$, pertencente ao Instituto, e que alli se achava depositado por Caetano da Costa Moreira. Inteirado e mandou se agradecer ao Sr. C. da Costa Moreira.

Offertas:

Pela Sociedade União Typographica Pernambucana, uma representação que fez ao Congresso Nacional para que seja novamente posto em vigor o art. 4º da lei de 4 de Dezembro de 1830.

Pelas respectiva redacção um exemplar da *Revista Academica* da Faculdade de Direito do Recife.

Pela Companhia Pernambucana de Navegação um numero de seu relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas pela directoria na sessão de 1892.

Pelo autor Dr. Guilherme Studart um folheto O Ceará no tempo de Miranda Henriques Lobo da Silva e as minas dos Cariris.—Extrahido da «Revista» do Instituto do Ceará.

Pela sociedade de geographia de Tours 2 numeros de sua revista.

Pelo Sr. Ravl Hierseman, livreiro em Leipzig, um catalogo de sua livraria.

Pelo consocio Dr. Pereira da Costa, grande quantidade de folhetos sobre diversos assumptos.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal—«Le Brésil,» publicado em Paris.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Findo o expediente o Exm. Sr. Conselheiro Pinto Junior communica que a commissão, de que fez parte, incumbida de ir receber em seu desembarque o consocio honorario Dr. João Barbalho, desempenhou se de sua incumbencia e que S. Exc. agradecera essa prova de consideração do Instituto.

O Sr. major Codeceira igualmente communica que a commissão encarregada de levar ao Exm. governador do Estado o diploma de socio honorario, cumprira o seu dever e que S. Exc. manifestara o seu reconhecimento por essa prova de consideração que lhe dava o Instituto.

Outro sim, participa o Sr. Dr. 1.º secretario que o Exm. governador do Estado visitou o Instituto, onde, acompanhado de uma commissão que se achava a sua espera, examinou minuciosamente os differentes retratos e mais objectos que decoram o salão de honra, bem como a bibliotheca e o museu, depois do que retirou-se satisfeito do que vira e observara.

Disse ainda o mesmo Sr. Dr. 1º secretario que conforme resolução da mesa, remettera ao mesmo Exm. governador uma collecção da «Revista do Instituto,» um exemplar de cada uma de suas publicações inclusive um da historia da revolução de Pernambuco em 1817 e uma medalha de prata das que o Instituto mandara cunhar para commemorar a abolição da escravidão no Brazil e que S. Exc. respondera agradecendo a preciosa offerta com que fôra distinguido e a que declarou ligar o maximo apreço.

Sob proposta do consocio major Codeceira resolveo o Instituto mandar tirar a nankin o retrato do seu presidente e socio benemerito o finado conselheiro Quintino José de Miranda, afim de ser collocado no salão de honra.

Foi proposto e approvado para socio correspondente do Instituto o Dr. Leonidas de Sá.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 2 de Julho findo:

Foi nomeado commissario do 8º districto da 1ª região da guarda local, o sub-commissario do 1º Joaquim Juvencio de Almeida, que assumirá o exercicio no prazo de quinze dias, em substituição de Antonio Rodrigues Ferreira, exonerado na mesma data.

Foi exonerado Patricio José Tavares de Vasconcellos do posto de commissario do 4º districto da dita região e nomeado para substituil-o o sub commissario do 2º Manoel Barbosa dos Santos que assumirá exercicio no prazo de 15 dias.

Foram exonerados Constantino Ramos de Vasconcellos do posto de sub-commissario da guarda local de Panellas; e Americo Villela Pereira do Lago, do de commissario do 7º districto da 1ª região.

Por acto de 30 do mesmo mez foi exonerado Bartholomeu Victorino de Souza do posto de sub commissario da guarda local de Quipapá.

Por actos de 1 do corrente:

Foi transferido o sub-commissario de Gravatá Joaquim Francisco Xavier de Freitas, para o 2º districto da 1ª região da guarda local, devendo annuir o exercicio no prazo de quinze dias.

Foi nomeado a praça Antonio Augusto de Figueiredo Seabra, para o posto de sub-commissario da guarda local de Gravatá, que assumirá o exercicio no prazo de 15 dias.

Foi exonerado Francisco Borges Vieira de Mello do posto de sub-commissario do 4º districto da mesma região.

Foi nomeado para este posto guilherme Rodrigueis Breckenfeld, devendo assumir o exercicio no prazo de dez dias.

Foi nomeado para o lugar vago de commissario da guarda local de Tacaratú o cidadão José Leonel de Alencar, devendo assumir o exercicio no prazo de 30 dias.

Foi nomeado sub commissario do 6º districto da 1ª região o cidadão Henrique de Hollanda Cavalcante que assumirá o exercicio no prazo de 10 dias.

Por actos de 2 do corrente:

Foi nomeado Aureliano Agricio Bezerra de Aguiar, para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, devendo assumir o exercicio no prazo de 12 dias; em substituição de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior, que não solicitou o titulo no prazo que lhe foi marcado.

Foi nomeado José Ferreira dos Santos Téteu, para igual posto no municipio de Timbaúba, onde assumirá o exercicio no prazo de 15 dias.

— Por acto de 4 do corrente e sob proposta do Dr. questor policial, foram nomeados para os cargos de delegado e 1º supplente do municipio de Correntes o commissario da guarda local Prudencio Umbelino de Godoy e o cidadão Joaquim José da Silva Gato, na ordem de sua collocação.

— Por acto da mesma data foi transferido da 7ª para a 2ª companhia do corpo policial o capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli, que assumirá o exercicio no prazo de cinco dias.

— Por acto da mesma data foi exonerado, á pedido, o cidadão José da Costa de Albuquerque Mello do posto de capitão da 2ª companhia do corpo policial.

— Por acto de 4 do corrente foi exonerado Antonio Genuino do Rego Barros do posto de commissario da guarda local do municipio de Agua Preta.

— Na mesma data foi nomeado Antonio Pedro de Azevedo para o posto de commissario da guarda local do municipio de Agua Preta, devendo assumir o exercicio no prazo de oito dias.

— Na mesma data, de accordo com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes, foi transferido para o posto de commissario da guarda local de Palmares, em substituição do actual que fica exonerado, o commissario do municipio de gravatá José Nicoláo Ferreira Gomes, que assumirá o exercicio no prazo de quinze dias.

— Ainda por acto de 4 do corrente foi promovido ao posto de capitão da 7ª companhia do corpo policial o tenente da mesma companhia José Ottoni Ribeiro Franco, que assumirá o exercicio no prazo de cinco dias.

— Em igual data foi nomeado Pedro Francisco Pessoa de Vasconcellos para o posto de subcommissario do 1º districto da 1ª região da guarda local, devendo assumir o exercicio no prazo de oito dias.

Intendencia de Correntes—Por portaria de 4 foram exonerados os actuaes intendentes do municipio de Correntes e nomeados para substituil-os os cidadãos Francisco Alves dos Santos, no caracter de presidente, Francisco Gonçalves de Mello, Antonio Joaquim da Silva Gatto, Antonio Borges dos Santos e Agostinho Aureliano Dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 87.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental feita a chamada, verificou-se estarem presentes os Sr. Hermogens, Luna Freire, Serra Martins, Pinho Borges, Gonçalves Ferreira, Velloso, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho, Peretti e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente, sendo approvada depois de orarem os Srs. Velloso, Pinho Borges e Aristarcho Lopes.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo um exemplar do decreto enviado pela Camara dos Deputados e sanccionado sob n. 51.—A' archivar.

Outro do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo as duas seguintes resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 12 e 67 d'este anno:

1.º Concedendo um credito supplementar de 61:440$000 para pagamento de differença de cambio na conta da empreza de illuminação a gaz do Recife, até o mez de Junho futuro. (Projecto n. 12).—A' 3.ª commissão.

2.º Revogando o decreto que desmembrou os districtos de Santa Cruz e Poço Fundo do Brejo e os annexou ao de Taquaretinga. (Projecto n. 67).—A' 2.ª commissão.

Outro do mesmo communicando que as leis não sanccionadas, que concedem permissão aos promotores publicos para advogarem no civel e isenta da direcção administrativa dos Concelhos Municipaes os cemiterios existentes nos municipios, pertencentes a particulares, irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas, foram em sessão de hontem approvadas por dous terços.—Inteirado.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do parecer n. 121, já impresso no jornal da casa, providenciando sobre a ajuda de custo de que trata o art. 75 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sendo approvado sem debate.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do parecer n. 121, já impresso no jornal da casa, providenciando sobre a ajuda de custo de que trata o art. 75 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1881 sendo approvado sem debate.

O Sr. presidente submette a discussão as razões de não sancção á lei sob cemiterios, e depois de orar o Sr. Serra Martins, são acceitas, votando por ellas apenas, o Sr. Peretti, e contra os Srs. Gonçalves Ferreira, Velloso, Serra Martins, Luna Freira, Barros de Lacerda, Malaquias, Hermogens, Pinho Borges e Aristarcho, 9.

Em seguida submette se a discussão as razões de não sancção á lei que concede permissão aos promotores para advogarem no civel, e, depois de orarem os Srs. Serra Martins e Malaquias, são rejeitadas pelos 10 votos dos mesmos Srs. senadores, que haviam manifestado nominalmente na anterior votação.

O Sr. presidente declara que vai publicar, sob n. 53, a lei approvada, fazendo se as necessarias communicações sobre ella e a rejeitada.

O mesmo Sr. presidente declara que officiara ao Sr. presidente da Camara dos Deputados, communicando-lhe que hoje, ao meio dia, alli compareceriam para nos termos do art. 14 da Constituição Estadoal encerrar a presente sessão do Congresso Legislativo.

Passa se á ordem do dia.

Submette-se á votação a emenda n. 4 ao parecer n. 115, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente.

O Sr. Barros de Lacerda, requer e obtem, votação nominal para a emenda e para o projecto, orando pela ordem o Sr. Peretti.

A favor da emenda manifestam se os Sr. Gonçalves Ferreira, Luna Freire, Malaquias, Hermogenes, Pinho Borges e A. Lopes, 6; e contra os Srs. Peretti, Velloso, Serra Martins e Barros de Lacerda, 4; pelo que foi approvada.

A favor do projecto afim de passar em 3.ª discussão, manifestaram-se os Srs. Gonçalves Ferreira, Velloso, Serra Martins, Luna Freire, Malaquias, Hermogenes, Pinho Borges e Aristarcho Lopes, 8; e contra os Srs. Peretti e Barros de Lacerda, pelo que foi approvado.

O Sr. presidente declara que opportunamente terá 2.ª discussão a emenda n. 4.

Approvam se sem debate em 3.ª discussão, sendo remettidos á 5.ª commissão, afim de o redigir, os pareceres ns. 117, 119 e 120 adoptando as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 74, 77 e 85 deste anno.

Submette-se á 2.ª discussão o art. 1.º do parecer n. 122, adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 68 deste anno, (curso de ensino technico e profissional no Lyceu de Artes e Officios).

Depois de orar o Sr. Hermogenes, havendo comparecido o Sr. Souza Leão, encerra-se a discussão e procedendo a votação o Sr. presidente declara rejeitado o art. 1.º.

Pela ordem o Sr. Peretti requer e obtem a leitura do referido artigo e verificação da votação.

Procedendo-se a esta verifica se empate.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, requer que se insira na acta um voto de louvor á mesa pelo modo que tem dirigido os trabalhos do Senado, o que é approvado por unanimidade de votos.

O mesmo Sr. senador enviou á mesa quatro pareceres, da 5.ª commissão, redigindo as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos de ns. 52, 74, 77 e 85 deste anno, requerendo que fossem dispensados da impressão e immediatamente discutidos.

Lidos pelo Sr. 2º secretario foram approvados sem debates.

O Sr. 1º secretario pela ordem declara que se acham sobre a mesa as 6 seguintes resoluções que tem de ser remettidas a sancção, procedendo á leitura das mesmas:

1.ª Concedendo á Ordem 3ª do Carmo do Recife e as irmandades de Nossa Senhora da Boa-Viagem e Conceição dos Militares pagarem em prestações as suas dividas.

2.ª Providenciando sobre a ajuda de custo de que trata o art. 75 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

3.ª Mandando pagar uma differença de vencimentos a Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

4.ª Autorisando a construcção de linhas telegraphicas secundarias do Estado.

5.ª Autorisando a aposentadoria de Antonio Affonso Ferreira amanuense da Questura Policial.

6.ª Autorisando a abertura de um credito supplementar aos §§ 5º e 10 do art. 1º da lei do orçamento vigente.

Dada a hora o Sr. presidente convida os Srs. senadores presentes a comparecer hoje ao meio dia na Camara dos Deputados afim de assistirem á sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso Legislativo neste anno depois do que levantou a sessão.

Camara dos Deputados—Compareceu hontem apenas o Sr. Dr. Moreira Alves, presidente da casa e declarou que não haveria sessão, devendo ter hoje lugar o encerramento da presente sessão legislativa.

Marechal Deodoro da Fonseca— O dia de hontem marca o anniversario natalicio do inclyto marechal Manoel Deodoro da Fonseca, a cujo braço forte e vigoroso devemos o bom exito da revolução de 15 de Novembro.

E' muito cedo ainda para a historia, fria e imparcialmente, registrar o immenso papel que competiu ao marechal Deodoro no referido dia e os inolvidaveis serviços por elle prestados á patria.

O 23 de Novembro é attestado de um outro lado do seu caracter: o civismo, porquanto apeou se do elevado cargo que exercia por eleição do congresso, comtanto que não atirasse este paiz nos horrores de uma guerra civil.

Saudando-o, pelo dia do seu anniversario cumprimos um dever de gratidão.

Congresso do Estado—Hoje o congresso do Estado, após 4 mezes de trabalhos legislativos e votadas as lei annuas e diversas reformas, encerra as suas sessões no corrente anno.

A sessão terá lugar no edificio da Camara dos Deputados, sendo commum a reunião para ambas as casas do Congresso.

Exposição de Chicago — Para tratar se de assumpto importante attinente a execução de sua incumbencia, reunem-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceo de Artes e Officios, a commissão promotora da exposição de Pernambuco, preparatoria á de Chicago.

Multas — Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, os talhadores José Alexandrino da Silva e Theodoro Mathias na quantia de 10$ cada um, por infracção do art. 15 § 2 da lei n. 1,355.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Conselho Municipal.

União civica — Realizou-se ante-hontem uma sessão extraordinaria desta aggremiação politica.

A reunião, a que compareceram 62 membros da referida associação, foi presidida pelo respectivo secretario José do Amorim, que expoz os motivos da convocação, pois a sessão tinha por fim tomar a União conhecimento do acto da directoria destituindo o cidadão Soares Quintas do cargo de presidente.

O acto da directoria foi approvado por 50 votos contra 6. Houve duas abstenções e tres cidadãos se haviam retirado do recinto.

Depois de approvada uma constituição provisoria foi eleita a seguinte directoria:

Presidente—Coronel Santos Aguiar.
Vice presidente—Dr. Olintho Victor, reeleito.
1º secretario—José de Amorim, reeleito.
2º dito—Gaspar Guimarães.
3º dito F. Alves Lebre, reeleito.
4º dito—Henrique Palmeira.
Orador—Alfredo Toledo, reeleito.
Thesoureiro—Duarte Lima Machado.

— Diversos socios que não poderam comparecer á sessão mandaram fazer declarações de votos.

Em vista de deliberação tomada foi eliminado da União o cidadão Soares Quintas.

Deocleciа—Assim denominou uma linda walsa de sua composição o joven e futuroso artista Arthur Lima, que a dedicou ao seu particular amigo Manoel Bandeira Filho.

Agradecendo a gentileza do offerecimento de um exemplar da mencionada walsa ao talentoso autor, concitamol-o a continuar no cultivo da divina arte, para a qual revela-se muito habilidoso.

Testamento—E' o testamento com que falleceu Antonio Joaquim Vinhas Maia:

Testamento de Antonio Joaquim Vinhas Maia, viuvo.

Declarou ser catholico, portuguez, sem filhos, filho legitimo de José Joaquim Vinhas, da freguezia de S. Pedro d'Avioso, reino de Portugal.

Nomeou testamenteiros em primeiro lugar Antonio Gonçalves de Barros, em segundo Joaquim Dias de Andrade e em terceiro Aurelio dos Santos Coimbra.

Pedio para o seu enterro ser feito com a decencia propria de sua posição.

Determinou que um anno depois de sua morte se mandasse dizer uma missa por sua alma, assistida pelos pobres desta cidade, a quem se distribuirá 800$000 com igualdade, o mesmo se fazendo na freguezia onde nasceu distribuindo se pelos pobres no fim da missa 500$000 fortes.

Deixou 1:000$000 fortes para se mandar construir uma casa apropriada para a escola do sexo feminino da sua freguezia.

Deixou a cada uma de suas sobrinhas e sobrinhos 1:000$000.

Ao Dr. Ignacio Alcebiades Velloso 1:000$000.

A Antonio Casimiro de Gouveia a quantia de 80 $000.

A D. Ermelinda filha mais velha de João Baptista de Moraes se ao tempo delle testador morrer estiver solteira ou viuva 2:000$000.

A D. Francelina de Gouveia, esposa de Antonio Casimiro de Gouveia, se ao tempo da morte delle testador estiver viuva 1:000$000.

A dez viuvas pobres e honestas de sua freguezia 100$000 a cada uma, moeda forte.

A dez viuvas pobres bem comportadas desta cidade 100$ a cada uma.

Ao Hospital Portuguez desta cidade 1:000$.

Ao Asylo de Alienados de Pernambuco 1:000$.

Aos filhos de Antonio Gervasio de Barros 2:000$000.

A cada um dos seus criados que estiver aos seus serviços ha mais de um anno 100$000.

A Manoel Gonçalves de Barros 1:000$000.

Declarou ignorar ter herdeiros forçados além de seu pai e sendo este mesmo usufructuario por força de lei.

Institue depois de sua morte herdeiros usufructuarios do remanescente de seus bens a seu irmão e a seus sobrinhos legitimos com a condição, porém, de sustentarem uma escola de instrucção para o sexo feminino, na casa que se tem de mandar construir na sua freguezia e fazerem todos os reparos que ella pelo correr do tempo precisar.

Declarou mais que este usufructo por morte de seus sobrinhos passará a seus filhos com a mesma condição.

Declarou ainda que os legados de sua terça serão livres de sello de herança.

Institue herdeiros dos remanescentes dos seus haveres aos filhos legitimos dos filhos de suas sobrinhas.

União Typographica Pernambucana—Esta benemerita associação realisa amanhã uma sessão extraordinaria, no intuito de promover o seu engrandecimento.

Como se vê do convite distribuido entre seus membros á ella devem comparecer os que se interessam pelo futuro da distincta classe typographica.

A sessão effectuar-se-ha ás horas e lugar do costume.

Casamento civil—No 3.º districto foram publicados e affixados os proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

De Julio Alleluia dos Santos com Luiza Ferreira da Silva Maroja, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Alexandrino José de Vasconcellos com Candida Adelaide do Rego, solteiros, residentes em Afogados.

Iracema—Si esse é o titulo do bello romance do mallogrado José de Alencar, devem lembrar-se tambem os nossos leitores, que ahi á rua do Cabugá n. 2 B ha um estabelecimento de igual denominação, bem provido de miudezas e sempre disposto a bem servir ao publico.

Olinda—Amanhã terá lugar nessa cidade, em favor da festividade de Nossa Senhora da Conceição, um bello espectaculo no theatrinho do Carmo.

O espectaculo compõe-se de interessantes comedias, como «Paris na Roça, Um Tolo e Um Engano», e de trechos lyricos, como o Tango Ali-Babá e a serenata do Bocaccio.

Essa aprasivel funcção não deve exceder em sua terminação das 9 1/2; mas, dado o caso de passar dessa hora, haverá um trem especial, para conducção dos concurrentes não residentes n'aquella cidade.

Gabinete Portuguez de Leitura—Reune-se hoje ás 7 horas da noite o conselho deliberativo dessa sociedade.

Club Internacional do Recife—Em sessão de assembléa geral reunem se hoje ás 8 horas da noute os associados desse club, para apreciarem as contas do anno social findo e procederem a eleição da nova directoria.

O Municipio—Foi distribuido o n. 13, cujo exemplar recebemos.

Agradecidos.

O Lidador—Fomos visitados pelo collega. Agradecemos-lhe a remessa do seu n. 26

Tintas para impressão—O Sr. José Constante, agente da Companhia Industrial de Tintas Sardinha, estabelecida na Capital Federal, offereceu-nos uma amostra da tinta de impressão n. 3.

Experimentamol a e achamol a muito propria para o mister a que se destina, sendo portanto digna de ser adoptada nas officinas typographicas e lithographicas.

Julgando satisfactoria a experiencia que fizemos, vamos brevemente adoptal a em nossa typographia para o que já realisamos a respectiva encommenda.

Companhia Lyrica—A companhia que vai trabalhar no theatro Santa Isabel não é contratada pela Sociedade Arioa e da qual é director o Sr. Ferdinand Elias que segue brevemente para Cardif afim de organisar o elenco, mas sim uma companhia que vem do norte e que funccionará por conta propria.

Theatro de Santa Isabel—Hoje, em ultima recita, será levada a scena n'esse theatro o importante drama—A filha do ar,—que tanto tem agradado ao publico.

A misi-in-scene, o guarda roupa são inteiramente novos e riquissimos.

E' de crer que o Santa Isabel hoje regorgite de espectadores.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 9 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 4 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20,º8	760m,84	15,95	86
9 »	22,º5	761m,73	16,99	83
12 »	23,º8	761m,99	17,54	79
3 t.	24,º1	759m,37	18,27	81
6 »	23,º7	760m,56	18,15	83

Temperatura minima 20º,00
Temperatura maxima 25º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m8, á sombra 2m,7.
Chuva 3 m0m.
Direcção do vento SW de meia noite até 0 h. e 34 m. da manhã; WSW até 2 h. e 04 m.; SSW até 2 h. e 18 m.; SW até 2 h. e 59 m.; WSW até 9 h.; SSW com interrupções de S, SSE e SW até 9 h. e 03 m. da tarde; SW até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,50 por segundo.
Nebulosidade média 0.38.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Agosto	2—19 da t.	2m00
B. M.	4 de »	8—14 da t.	0m93
P. M.	5 de »	2—22 da m.	2m1[illegible]
B. M.	5 de »	8—24 da m.	0m70

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

Robert Pourrat, David Lawe e sua senhora, Barão de Timbaúba, Manoel de Freitas Barboza Cordeiro, João Frederico Nauzer, H. W. A. Page, N. Vasile e sua senhora, Pedro Ramiro.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Antonio José Soares, Gaudencio Angelo, Woldekousky, Nelankavosty, Francisco Dombrasky, Antonio de Souza Suzana. Julio de Souza, Alice Leroy, Edward Collier Leigh, Alfredo Marsal e sua senhora, J Gonçalves da Justa, Josephina Quiguco, Bertin Margarite, Marius de Canni, Perine Leroy.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Bispo Sardinha n. 1, do Hotel Paris.

Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, de movis, cerveja e vinhos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, no Espirito Santo, pela alma de Antonio J. Vinhas Maia.

Segunda feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1892.

Existiam 341 entrou 3, sahiram 8, existem 336

A saber:

Nacionaes 398 mulheres 8 estrangeiros 30. —Total 336

Arraçoados 294
Bons 282.
Doentes 7
Loucos 4
Louca 1.
—Total 294.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 125 pessoas, sendo homens 44 e mulheres 31.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	16	
		698
Sahiram	14	
Falleceram	7	
Existem	677	
		698

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 7 3/4 horas da manhã e sahio ás 8 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4 horas.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 e sahio ás 11 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 7 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/2

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Agosto (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 54.ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 6 de Agosto (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Agosto de 1892.

João, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; colicas intestinaes.

Joanna Baptista do Nascimen, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; escrophulose.

Maria Thereza, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

José de Mello Montegro, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa Vista; infecção urinosa.

Thereza Maria da Conceição, Africa, 70 annos, solteira, Boa Vista; lesão cardiaca.

Sebastião, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Evaristo Marcos Bispo, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista; anazarca.

John Thompson, Inglaterra, 45 annos, solteiro, Boa Vista; ferida transversa.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; catarrho suffocante.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	450:000$000

Balanço

EM 30 DE JULHO DE 1892

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		455.471$480
Contas correntes caucionadas etc.		4.326.007$510
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		7.628.606$740
Valores depositados		3.812.009$810
Diversas contas		848.915$650
Letras a receber		2.268.992$940
Caixa:		
Em moeda corrente		4.332.961$850
	Rs.	30.092.966$010

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	450.000$000	
Lucros suspensos..	228.341$770	
		678.341$770
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	7.943.528$660	
Ditas correntes com aviso..........	1.449.741$550	
Letras a premio...	4.735.995$990	
		14.129.266$200
Diversas garantias (depositos voluntarios)		3.833.009$810
Diversas agencias		1 090.582$280
Diversas contas		2.353.391$950
Dividendos ns. 2, 3, 4 e 5		9.374$000
	Rs.	30:092.966$010

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

Thomas Comber
presidente.

Ed. F. da Silva,
contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Pacientes:

Virissimo José Correia.—Mandou se ouvir o juiz municipal de Santa Rita.

Josepha Maria da Conceição.—Mandou se ouvir o chefe de policia da Parahyba e o juiz municipal de Mamanguape.

José Alves de Freitas.—Prejudicado.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Azevedo da Maia Pessoa aggravados Wilson Sons & C. Relator o Dr. Ribeiro Vianna, Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Sigismundo Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Fernandes Salva, aggravado José Rodrigues Ferreira Braga. Relator o Dr. Pires Gonçalves Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Claudino Ferreira Castão, aggravado João da Silva Faria. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Sigismundo Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Jaboatão—Appellantes Machado Lopes & C., aggravados a viuva Martins Irmã & C. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante Francelino Guilherme de Azevedo.—Indeferido.

Appellações civeis

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Francisco de Azevedo Cruz. Relator o Dr. Galvão.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Timbaúba—Appellante José Francisco Marinho, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Dr. Galvão.

Do Piancó—Appellante José Alexandre Peres, appellada a justiça. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante Bento Archilao Vieira Curado Filho, appellados os herdeiros de Miguel Joaquim Alves da Silva. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Francisco Luiz.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Camillo Gouveia de Andrade, appellado Antonio Joaquim V. Maia Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Revisores os Drs. Pires Gonçalves e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade Albuquerque Maranhão. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Relator;

Do Recife—Appellante Sebastião Manoel do Rego Barros, appellado Alfredo de Andrade Paes Barreto. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellado Antonio de Figueiredo Oliveira. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Confirmou se a sentença, unanimmente.

Do Recife—Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellado José Jeronymo Bastos. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Urcino Ferreira de Barros, appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado José Antonio da Silva.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Claudio de Araujo Almeida.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Azevedo Irmãos & C., appellado José da Cruz Freitas.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação civel

De Ipojuca—Appellante Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, appellada D. Eudina Marques Accioly da Costa.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Jeronymo José dos Santos, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Firmino Felippe de Paiva.

Appellação crime

Ao Dr. Galvão:

De Bananeiras—Appellante o promotor publico, appellado Serafim da Silva Brandão.

Appellação civel

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Da Parahyba—Appellante Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, appellado Manoel Vieira Bernardes.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE JULHO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando reunidos os Srs. Deputados Beltão Figueiredo e Paula Lopes, faltando sem participação o Sr. Deputado Commendador Lopes Machado.

Lida é approvada a acta da sessão anterior, fez se a leitura do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de S. Salvador de 9 do corrente accusando a recepção do officio desta Junta de 2 do mesmo corrente ao qual acompanhou a relação dos commerciantes matriculados durante o primeiro semestre deste anno.—Para o archivo.

Da Junta dos Correctores com data de 25 do fluente enviando o boletim das cotações referentes a semana de 18 a 23 —Archive-se.

Foram apresentados a rubrica os seguintes livros;

Diarios de Barbosa & Santos e Silva & Senna.—Copiador de M. Maia & C.

Foram despachadas as seguintes petições:

De João Rodrigues de Figueiredo, procurador da firma desta praça Mendes Lima & C.,—pedindo o registro da procuração junta. – Registre se.

De Barbosa & Santos, pedindo o registro de sua firma social com estabelecimento de miudezas a rua Duque de Caxias n. 103. – Seja registrada.

Da firma social Santos Brandão & Siqueira proprietario da usina Estrelliana a vapor, sita no engenho Amaragy da comarca e municipio de Gamelleira deste estado, pedindo o archivamento ou registro das alterações e additamentos feitos ne seu contracto social de 8 de Janeiro de 1891 e já registrado nesta Junta e para o que offerece os inclusos exemplares. —Como pedem.

De Manoel Lopes de Sá, Dr. Joseph Gomes Netto, Roberto Avelino e João Furtado Moreira, socios componentes da firma Gomes Netto Avelino & C., pedindo o registro de seu distrato social constante dos exemplares juntos.—Registre-se.

Do Dr. Joseph Gomes Netto, Roberto Avelino e João Furtado Moreira, pedindo o registro do contracto social constante dos exemplares juntos e por elles celebrado sob a firma de Roberto Avelino & C, para o movimento de terras a céu aberto entre Russinha e Bezerros conforme foi contratado pelo mesmo Roberto Avelino com a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Registre-se no livro avulso.

De José Wenceslão da Silva e Manoel Florentino de Senna Filho, pedindo o archivamento de seu contracto social que celebraram sob a firma de Silva & Senna. —Archive se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Registre se.

De Joaquim Bernardo dos Reis & C., successores, estabelecidos com loja e fabrica de cigarros a rua larga do Rosario n. 30, pedindo o registro da marca de cigarros de sua manufactura denominada «Os Tres Risos» a qual foi adiada na sessão passada.—Continua adiada.

Do agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana apresentando o conhecimento com que prova ter pago o imposto de industria e profissão relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente afim de ser registrado. Registre-se.

Nada mais houve o Sr. Presidente encerrou a sessão ao meio dia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã realisa a sua 23.ª corrida.

Para essa corrida damos a publicidade o resultado da nossa prognosticação.

PALPITES

1.º pareo—Pirahy—Clyd—Granadeiro.
2.º pareo—Mirante—Vingador—Regente
3.º pareo—Faceira—Mœma—Corga 2.º
4.º pareo—Regedor—Congo—New York
5.º pareo—Ally—Phariseu—Collector.
6.º pareo—Maranguape—Ila—Sans-Souci.
7.º pareo—Camponez—Yambo—Talicier.

Semana Sportiva

Fomos obsequiados com a visita do illustre collega.

Estamos de posse do n. 130.

Um reparo

Resolveram as nossas sociedades sportivas elevar o desconto que era fazem sobre o producto bruto das poules de 12 a 15 °/₀.

Essa providencia, que nos consta, é determinada pelo desejo de pagarem se as premios aos proprietarios de animaes vencedores integralmente.

Não nos parece, porem, racional essa medida, que em prejuizo da massa apostadora, favorece apenas a quem já é beneficiado pelo premio que levanta, e sobre o qual exclusivamente incide a taxa.

Nem no caso ha a razão que determinou o procedimento anterior de addicionar se aos 10 de porcentagem da casa os 2 do municipio.

Nesse alvitre, quem cogitou especialmente da facilidade do calculo sem duvida, dá-se uma certa repercussão alternativa com referencia aos apostas o es. e assim estabelece uma como compensação; no que ora se emprega como um prolongamento do anterior, essa condição não existe.

O proveito é todo restricto aos proprietarios, e não é justo que lh'o forme a massa total, pagando por elles o imposto pela concurrencia que a providencia exige.

Sentimos esta divergencia do pensar das dignas directorias; e com o exteral a não nos supponham má vontade.

Pode ser que esta objecção não tenha procedencia completa em presença da explicação razoavel que lhe sej opposta. Mas com o que dito fica em impugnação da medida cumprimos um dever da imprensa sportiva, que não pode deixar de solicitar a reconsideração daquella medida, uma vez, reconhecida a imutabilidade das considerações feitas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso do Estado

Hoje deve o Congresso do Estado encerrar os seus trabalhos legislativos.

Longa e laboriosa foi a trajectoria porque o Congresso vem de percorrer, tendo realisado nos 4 mezes de sessão grande parte da obra de reconstrucção da Patria.

O povo pernambucano deve ir hoje ao Congresso dar com sua presença um testemunho de sua enorme gratidão aos benemeritos membros dessa corporação.

Themis

Lampejos do pensamento

Projecto não sanccionado

Para que confundir o que é claro?

Para induzir a convictos que podem crear indefesos embaraços, senão levar a actos infundados?

Não parece antes presente de gregos do que conselho leal?

Tratando do projecto apresentado á sancção, dispõe a Constituição do Estado nos

« Art 29. Se o governador... lhe oppuzer o seu veto .. devolvel-o ha á camara... »

« Art. 30 Se depois de «novamente» discutido, for o projecto approvado. (o projecto «devolvido» vota-se) passará á outra camara. Se esta tambem o approvar, o fará publicar como lei... ?

« Art. 31 Os projectos rejeitados ou não sanccionados, não poderão ser «renovados» na mesma sessão legislativa... »

Os «renovados» pois não são os simplesmente devolvidos á camara...; porque estes têm de ser «novamente discutidos, uma só vez em cada casa. Esta nova discussão não é da renovação do projecto, pois resam os arts.

« 29... devolvel-a-ha á camara... »

« 30 Se depois de novamente discutido... »

Esta nova «unica discussão, pois, é sequencia necessaria da devolução.

Estes projectos devolvidos, discutidos uma so vez, se são approvados, não serão renovados, porque ficam como lei; mas se não forem approvados, estes é que são os «projectos não sanccionados» que, como os rejeitados, so podem ser «renovados» n'outra sessão legislativa.

Os «renovados», como os novos, estão sujeitos a tres discussões, e não a uma só, como os devolvidos.

Bastaria esta differença para não se confundir os renovados com os devolvidos.

Recife, 5 de Agosto de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

—

P. S. Uma observação ao publico sobre as incorrecções dos meus artigos; principalmente do ultimo «Notas de sentimento—O Seculo XI».

Foi elle repetido hoje pelas muitas incorrecções com que sahiu hontem: e ainda assim veio muito incorrecto, porque foram mal feitas as emendas que notei, e entre outras as seguintes insoffriveis: Assim é no «epilogo», em lugar do que está, no fim delle, é:

« Ou o mundo da terra tem seu fim no horror de feroz incredulidade, no furor vertiginoso de todas as lutas sem principios nem fins, ou

« Christo impera no mudo na pureza da unidade de sua doutrina, sem as pretenções clericaes do governo da terra; e, então

« Nem cabais senhores, nem propriedade no solo, nem capital, nem fabrica nem industria de alguem... »

A rasão dos maiores incorrecções em meus artigos nesses ultimos tempos, é porque não posso ir á typographia fazer a revisão, por quanto estamos de hora prorogada na repartição, até as quatro e meia, embora eu não tenha que fazer depois de duas, e até... do que não me posso aproveitar, porque aqui o meu branco, não sei porque, depois que o foi caladinho se atravessou commigo, quando só teria razão para...

Tenha paciencia que gema quem sente dor.

E eu depois de tão velho vim a cahir sob seu cutello, sem poder achar geito de sahir delle...

Eu que tenho amor a liberdade, que por ella tenho feito tanto...

Mas como estamos em republica, prefiro-a com todos os desgostos da patria, a que não posso dar salvamento nem concorrer para elle, e com as agruras da vida privada, á mais deliciosa que a monarchia me désse.

Desculpe-me o publico esta tirada.

Affonso d'Albuquerque.

Barra de Jangada

No *Jornal do Recife* de 4 do corrente sahio á luz uma solicitada, assignada por —Os Moradores,— em que se diz que a força de policia commandada pelo tenente Austriclino Paes Barreto tem commettido roubos e arrombamentos de loja na povoação de Barra de Jangada onde ella se acha estacionada, citando se especialmente arrombamento na casa n. 8 á rua do Commercio

Nós abaixo assignados moradores e negociantes da povoação, vimos solemnemente protestar pela imprensa contra semelhante insinuação aleivosa e infame no intuito firme de levar ao animo do Governo a convicção de que não deve prestar a attenção a estas e a outras armas que a intriga está usando com o fim de perturbar a ordem publica.

O destacamento de 42 praças ao mando do tenente Austriclino, apezar de estar todo reunido em Barra, tem tido conducta irreprehensivel.

E é no presente momento, em que Barra tem sido invadida e perturbada a garantia unica que nós, negociantes e moradores, temos contra um assalto ou um saque.

Barra de Jangada, 4 de Agosto de 1892.

Germano Brasiliano Emery.

Herculano Lopes Correia.
Cassio Alves da Silva.
Fernando Esperidião de Aguiar Montarroyos.
José Gennino de Oliveira.
Manoel da Rocha Nunes.
Horacio Pereira de Luna.
Manoel Bernardino de Azevedo Brayne.
Francisco Lopes da Silva Luna.
Manoel Alexandre Barboza.
Joaquim Francisco Barbosa.
Silvestre Pereira de Luna.
Joaquim Lopes da Silva.
Francisco Joaquim da Paixão.
Antonio Alves Celestino.
Antonio Alves de Araujo.
Francisco Lopes das Chagas.
Salustiano Alves de Araujo.
José Pedro de Lima.
José Barbosa S.
José Barbosa de Spinola.

(Estavam reconhecidas as firmas pelo tabellião publico João de Albuquerque Arcoverde Camarão).

Ao publico

As directorias do Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e do Hippodromo do Campo Grande, attendendo que as sociedades hippicas d'esta capital foram sensivelmente sobrecarregadas de impostos, pelos orçamentos decretados pela intendencia municipal do Recife e pelo congresso d'este estado; e attendendo mais que os proprietarios de animaes igualmente teem os seus premios sujeitos a elevados impostos: resolvem descontar das poules 15 °/₀, incluidos os 2 °/₀ que se pagam á Intendencia Municipal do Recife e igualmente pagarem o imposto a que estão sujeitos os premios, resolução esta que principiará a vigorar de 5 do corrente em diante.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

A directoria do Prado Pernambucano

Thomaz José Gusmão, vencido.

José Gomes Canche.

José Joaquim Alves.

A directoria do Derby-Club de Pernambuco

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Joaquim Luiz Teixeira.

A directoria do Hippodromo do Campo Grande

Herminio Egidio de Figueiredo.

Augusto da Silva.

Manoel Lopes Vieira.

—

O voto vencido do presidente do Prado Pernambucano foi o seguinte:

Assignei vencido na deliberação que tomaram as directorias dos prados, porque a minha opinião é que fossem fechados os mesmos, em rasão das grandes imposições que pesam.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Thomaz José de Gusmão.

Presidente da directoria do Prado Pernambucano.

Justiça de Barreiros

Supplica ao Exm. governador do Estado, Superior Tribunal de Justiça e procurador geral do Estado.

Thereza Josephina de Moraes, viuva, residente no engenho Araguaba, deste municipio de Barreiros, já tendo desesperado de encontrar protecção e arrimo nas autoridades judiciarias desta comarca, que não se pejam de violar abertamente a lei e sacrificar a justiça, para a satisfação de interesses inconfessaveis, vem perante vós, autoridades superiores do Estado, pedir e supplicar as mais energicas providencias contra o procedimento do Dr. promotor Augusto da Gama Lamenha Lins e o juiz municipal supplente em exercicio.

Ouvi:

Sr. Dr. governador e mais autoridades—O individuo José Malaquias Soares, hoje residente na cidade de Barreiros e estabelecido com casa de negocio a rua do Jardim, abusando covardemente da innocencia de uma filha da supplicante, de nome Maria, orphã, de 18 annos de idade, attentou contra a honra da mesma, sem que fosse possivel, pelos meios amigaveis, coagil o á reparação de seu infame attentado.

Então a supplicante, confiada na justiça da sociedade, veio perante o juiz municipal, provou que era viuva, desvalida, miseravel, na fórma da lei, e pedio que elle mandasse que o promotor publico intentasse a queixa e proseguisse nos demais termos do processo (Cod. do P. Crim. art. 73), uma vez que ella não podia perseguir o criminoso.

Pois bem!

Procedeu se ao corpo de delicto, no mez de Março proximo passado, verificou se o defloramento, e até hoje, 16 de Julho, quatro longos

mezes depois, o promotor publico não deu a queixa; o juiz municipal não se mexeu, apesar do art. 15 § 5.º da L. de 20 de Setembro de 1871, e o juiz de direito dorme o somno dos «simples»!

E' inaudito!

Não se commenta este monstruoso escandalo!

O criminoso José Malaquias anda impunemente nas ruas da cidade; convive intimamente com o promotor publico—ri e escarnece da deshonra da pobre orphã Maria e zomba das lagrimas desta infeliz e desgraçada viuva!

A vós, Exm. governador, a vós, Egregio Tribunal, a vós, Dr. procurador geral do Estado, vem a supplicante pedir justiça!

Os papeis, o corpo de delicto, dormem nas mãos do juiz municipal supplente.

Justiça! Justiça!

Pedem n'a a Lei, o Direito e a Moral social.

Municipio de Barreiros, 16 de Julho de 1892.

A rogo de Thereza Josephina de Gusmão, por não saber ler nem escrever

Rufino Julio de Macedo.

O tenente dos oculos, ao rabiscador da «Provincia»

Casa bôa, vacca de leite e cavallo de sella, é necessario ao homem de bem.

O que não é necessario, é ser escondido na igreja da Penha e comer os capões dos messionarios.

Guariba barbada é o mesmo da Penha, e o seu idolatrado Dr. Abafo.

Muita aguardente não possuo, apenas uma garrafinha de quiabo, para saborear meu pitinga.

A demissão que fallei no trem é muito differente da que propalla, e tanto assim é, que o meu digno commandante sabe esta conversa como se dêo.

O illustrado e digno Governador, já os conhece, e por certo dispensa o verbo activar.

Está muito além do tal rabiscador.

Toque que eu danço, e me queira bem que não custa capão.

Recife, 5 de Agosto de 1892.

Ao distincto cirurgião dentista Numa Pompilio

A que tempo te conheço e sempre o mesmo, caridoso, nada te posso dar presentemente, se não á gratidão eterna.

M. G.

Abraços e felicitações a

D. Idalina das Neves Leal Vilella

nossa excellente avó pelo seu anniversario de hoje, 5 de Agosto de 1892.

Maria de Gusmão Lobo Freitas.
Maria Adelaide de Gusmão Lobo.
Maria do Carmo de Gusmão Lobo.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Emprazamos o publico para revelarmos certas *historietas* relativas ao emprestimo que esta empresa pretende conseguir dos poderes publicos.

A.

Ao publico e ao corpo commercial deste Estado

O abaixo assignado faz publico pelo presente, que em data de 13 do mez proximo preterito apresentou a registro no Meretissimo Tribunal do Commercio desta capital a marca infra descripta adoptada para servir de involucro aos maços de cigarro denominados—Hygienicos Alcatrão—manufacturados com o fumo do mesmo nome, do qual é o abaixo assignado o unico preparador.

Eis a descripção da marca:

Em papel de linho branco de 160 millimetros de comprimento e 50 de largura, vê-se estampado um quadrilatero regular, cujos lados são formados por uma cinta de côr bronzeada; dentro de cada uma dellas e em lettras brancas lê se, lado direito J. J. Duarte, lado esquerdo—Pernambuco; e base, vinte cigarros, lado opposto á base, artigos para fumantes. No centro deste quadrilatero vemos duas linhas curvas fechadas, e tres ás quaes e em letras de côr bronzeada lê-se: Tabacaria Duas Americas; abaixo destas linhas e em lettras de typos menores lê-se: cigarros Superfinos. Uma curva mais larga que um dos lados do quadrilatero e da mesma côr acha-se collocada abaixo deste ultimo letreiro, e dentro da qual se lê em oletras brancas: Hygienico Alcatrão.

Abaixo desta curva lê-se em linhas separadas e caracteres differentes, o seguinte.

Pernambuco, 44—Rua do Bom Jesus—44

Joaquim José Duarte, cujas letras são côr de bronze.

Ha ainda do lado esquerdo do rotulo e um pouco separado do quadrilatero a seguinte inscripção em typo de impressão: Preparados com alcatrão da Noruega purificado, segundo os melhores processos scientificos, cura a tosse e combate as molestias dos pulmões, estomago e gargarta; seu gosto é agradabilissimo, e embora não sejam usados como remedio, são um preservativo util á saude.

Recife, 13 de Julho de 1892.

Joaquim José Duarte.

Certifico que foi apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife pelas 11 horas da manhã de hoje 13 de Julho de 1892.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

(Assignado)—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Está sellada com o sello do Estado.

Certifico que foi registrada a presente marca, sob n. 3, em virtude de despacho da Meretissima Junta, em sessão de hontem.

Pagou 1$0.0 de um parecer, e de sello com o addicional a quantia de 7$500, como consta da primeira via.

Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 22 de Julho de 1892.

(Assignado) | O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Recife, 5 de Agosto de 1792.

Joaquim José Duarte.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Pararaguá, estado do Paraná. Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de commercio.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato--propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri a conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando a V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da mi na chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Dr. Mello Gomes
Medico--Cirurgião--Parteiro
57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 235.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de moto proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Fez-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita Arvore, tem enchido o mundo d'espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os Bronchites se aliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados, Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltoria a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou-o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 565

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22, 1º andar.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram saccar a 10 1/4, realisando se poucas transacções a esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou em posição estavel.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 1/4 bancario, 10 3/8 particular.

Banco da Bolsa

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1892.

Transacções effectuadas:

10 Acções da Companhia Agricola Mercantil de valor realisado de 100$ — 125$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem. . . .	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem . . .	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem.	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Algodão

Cota se nominal a 11$500.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3		
Vapores.	1 a 3		
Animaes	1 a 3	14	
Estrada de Ferro Central	1 a 3	82	77
Idem de S. Francisco .	1 a 2	322	220
Idem do Limoeiro. . .	1 a 2		73
Somma		418	370

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Importação

Vapor americano «Vigilancia,» entrado de New York, em 3 e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Banha 50 barris a Figueiredo Costa & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Caixas vasias 23 caixas a G. Martins & C.

Candieiros 3 barricas a D. Torres & C., 3 a J. D. Moreira & C.

Drogas 14 volumes á ordem, 5 a Companhia de Drogas, 7 a Maia e Silva.

Ferragens 5 volumes a Reis & Santos.

Kerosene 10 barris a estrada de ferro de Caxangá.

Mercadorias 1 volume a Amrim Irmãos & C.

Oleo 7 barris a Faria Sobrinho & C, 13 aos consignatarios.

Pregos 100 barricas aos mesmos.

Pás de ferro 10 feixes a Reis & Santos.

Roupa 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos 45 volumes á ordem, 4 a Bernet & C., 39 á ordem, 3 Rodrigues Lima & C., 6 a A. Santos & C.

Tintas 3 caixas á ordem.

Vidros 1 volume aos congnatarios.

Verniz 2 caixas á ordem.

Carga do Pará

Pipas 80 a Amorim Irmãos & C.

Vapor austriaco «Zichy,» entrado de Fueme e escala, em 4 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 800 barricas a Machado Lopes & C., 200 a Soares do Amaral Irmãos, 750 a Lemos Seixas & C., 2050 a H. Forster & C., 750 a Companhia de Panificação, 536 á ordem.

Moveis 6 caixas a A. D. C. Vianna.

Papel 10 fardos a T. Just, 35 caixas á ordem.

Vapor francez «Equateur,» entrado dos portos do Sul em 5 e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Xarque 587 fardos a Amorim Irmãos & C, 50 a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional «Una,» entrado dos portos do norte, em 4 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 12 saccos a Rodrigues Lima & C., 25 a G. de Mattos Irmãos, 18 a Julio & Irmãos.

Borracha 6 fardos a M. Caminha & C., 3 á ordem.

Cera 36 saccos a Souza Nogueira & C.

Cabos 7 peças a João Joaquim Pedro Machado.

Corda 1 pacote a Parente Vianna & C.

Couros 82 a Rodrigues Lima & C., 82 a Souza Nogueira & C., 502 a Ramos Geppert & C.

Chapéos 4 fardos a G. de Mattos Irmãos, 11 a Manoel de S. Franco & C.

Esteiras 6 fardos aos mesmos. 60 a Costa Lima & C.

Ferragens 4 volumes a Parente Vianna & C.

Mercadorias 3 volumes á ordem.

Pelles de cabra 6 fardos a Ramos Geppert & C., 4 a R. Brothres & C., 14 a Levy & Delmiro, 12 a Abe Stein & C.

Queijos 1 caixa a Fausto Porto, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 á ordem, 1 a J. A Rodrigues Lima, 7 a Parente Vianna & C., 4 a Souza Nogueira & C.

Sella 135 rolos a P. Vianna & C., 70 a Companhia d'Estivas, 80 a Gonçalves Cunha & C., 70 a C. C. Beltrão & Irmãos, 95 a Ramos Gepert & C., 29 a Souza Nogueira & C.

Vassouras 6 fardos a Manoel de Souza Franco & C., 4 a L. Lima & C.

Vellas 8 caixas aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

Companhia de Estiva, 50 saccos com 250 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

João Baptista Gitirana, 204 saccos com 12,240 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 5 fardos com 833 kilos de algodão.

Sociedade Refinaria D. Central, 120 saccos com 7,200 kilos de assucar branco e 51 ditos com 3,060 ditos de dito mascavado.

Luiz A. da Costa, 8,000 cocos fructa.

José Carvalho 60 saccos com 3 600 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

Pereira Carneiro & C., 8 fardos com 1,259 kilos de algodão

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregou:

Manoel A. Braga, 2 caixões com 150 kilos de doce.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Santos, carregou:

P de Oliveira Maia, 20 pipas com 9.400 litros de alcool e 1 caixão com 60 kilos de queijos.

Para Bahia, carregaram:

H. Lundgren & C., 4 caixas com 120 kilos de sabão.

— No patacho nacional *Francolim*, para Pelotas, carregaram.

A. S. Couto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 8 barricas com 850 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	333
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	195:759$683	
Idem de 5	54:051$751	
		249.811$434
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	26.021$387	
Idem de 5	5:176$467	
		31:197$854
Somma total		281.009$288

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	11:961$985
Idem de 5	13:885$647
	25:848$632

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	2.654$290
Idem de 5	1:298$136
	3:952$426

Movimento do porto

Navio entrado no dia 5

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor francez «Equateur» de 2497 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 122, carga varios generos a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor francez «Equateur,» commandante Lartigue, carga varios heneros.

Parabyba—vapor inglez «Scholar,» commandante E. Brown, carga varios generos.

Barbados—lugar inglez «Minnie,» capitão J B. Manning, em lastro.

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Deus te Salve,» mestre Heleodoro de Oliveira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

46 bois pesando 8,626 kilos.	
124 kilos de peixe a 25 réis	4$850
2 compart. com mariscos a 125 rs.	$250
48 lugares a 250 rs.	12$000
9 suinos a 250 rs.	2$250
62 cargas de farinha a 250 rs.	15$500
5 cargas de milho secco a 250 rs.	1$250
5 ditas com feijão a 250 rs.	1$250
3 ditas com camarões a 375 rs.	1$125
2 cassuás com gallinhas a 375 rs.	$750
ditas de melancia a 375 rs.	$
10 ditas com milho verde a 375 rs.	3$750
2 ditas com gerimú a 375 rs.	$750
dita de cebolinhos a 375 rs.	$
1 ditas de laranjas a 375 rs.	$375
2 ditas de banana a 375 rs.	$750
ditas com louça a 375 rs.	$
5 ditas com fructas diversas a 375 rs.	1$875
20 dita de batata a 375 rs.	7$500
dita de macacheira a 375 rs.	$
1 ditas de canna a 375 rs.	$375
49 ditos com verduras a 375 rs.	18$375
ditas de amendoim a 375 rs.	$
66 ditos com farinha a 500	33$000
5 cargas com gallinhas a 625 rs.	3$125
32 columnas a 750 rs.	24$000
7 compartimentos com fressuras a 750 rs.	5$250
46 ditos com fazendas etc. a 750 rs.	34$750
28 ditos de comidas a 875 rs.	24$500
11 ditos de sumeiros a 1$250	13$750
9 ditos a 875 rs.	7$875
51 talhos a 2$500	127$500
	346$475
Rendimento de 1 a 3	1.021$675
	1.368$150

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	*Iberia*	6
Europa	*Hogarth*	6
Sul	*Congo*	8
Sul	*Pernambuco*	9
Norte	*Capua*	9
Europa	*Thames*	11
Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMME

EDITAES

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc

Faço saber que no dia (8) oito do corrente ao meio dia a bordo do navio denominado «Dom Pedro» ancorado na praia do Passarinho se ha de vender em leilão a quem mais der, segundo requereo o curador dos interessados ausentes, o mesmo navio com todos os seus pertences avaliado em tres contos de reis, abandonado por seu capitão B. Schmeder a quem de direito pertencer em rasão das avarias que soffrera em viagem.

E para que chegue a noticia a todos pretendentes, mandou ao agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Bulamarque que affixe nos lugares do costume e faça publicar pela impressa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpro.

Cidade do Recife, 3 de Agosto de 1892.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão interino o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semetre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem da directoria são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noute, na séde do club, afim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e elegerem a directoria do anno social de 1892 á 1893.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 2 de Agosto de 1892.

O 1º secretario,
Alfredo B. da RosaBorges.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação do Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. director desta repartição, e por determinação do Dr. presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias, a contar desta data, para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos, com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições, de accordo com o navo regimen de prizões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do Estado, com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do Governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceitos por esta directoria, e approvados pela presidencia, o Estado pagará de gratificação o que fôr arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechada, serão recebid s até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação, em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Derby Club de Pernambuco

Segundo dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 20$000 por acção.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim C. Teixeira,
Director thesoureiro.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e em cumprimento ao art. 82, combinado com o § 8 do art. 55 dos nossos estatutos, convido os membros do dito conselho a se reunirem ás 7 horas da noute de 6 do corrente nas salas do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de Agosto de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo,
1º secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, se faz publico que, a partir do dia 8 do mez de Agosto proximo, ficam provisoriamente alterados, nesta estrada, os preços das passagens de 1ª e 2ª classe entre as estações mencionadas na tabella seguinte, passando a vigorar os preços constantes da mesma tabella.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 28 de Julho de 1892.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Estações de procedencia	Estações de destino	Classes	Ida	Ida e volta
Jaqueira	Colonia	1ª	200	300
Una	Boa Sorte	2ª	200	300
Boa Sorte	Catende	2ª	200	300
Jaqueira	Colonia	2ª	200	300
Colonia	Maraval	2ª	200	300
Barra	S. Benedicto	2ª	200	300
Agua Branca	Glicerio	2ª	200	300

Escriptorio do trafego. Palmares, 23 de Julho de 1892. (Assignado) Celso Duperron, chefe interino do movimento. Visto. 26—7—92. (Assignado) José Heronides, inspector interino. Copiei. Palmares, 28 de Julho de 1892.—José da Silva Lima, amanuense. Conforme, V. P. Ribeiro de Souza, secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

São convidados os senhores subscriptores a se reunirem no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, na rua do Imperador n. 55, primeiro andar, para assembléa geral de incorporação.

Recife, 30 de Julho de 1892.

Os incorporadores,
Antonio José Moreira.
Domingos Pª de Freitas.
Manoel Lopes Vieira.

Companhia restilação e tanoaria mechanica parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas a realisarem a nona entrada na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 do corrente, no largo do Corpo Santo numero 2.

Recife, 1º de Agosto de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade para, em mesa geral, proceder se a eleição do juiz da mesa regedora no anno de 1892 á 1893, visto não haver aceitado o dito cargo o irmão que fôra eleito. A reunião terá lugar no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento, em 4 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 28º anniversario em 14 do corrente

Expedição de convites encerra-se no dia 10.

As entradas e mensalidades dos socios effectivos e distinctos solteiros, para o club auxiliador, serão satisfeitas até o dia 7.

Quota para socios effectivos e distinctos solteiros, desde já está aberta em poder do Sr. thesoureiro e encerra-se no dia 13.

Secretaria do conselho administrativo, 4 de Agosto de 1892.—O 2º secretario,
M. Caetano.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 23.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 7 de Agosto de 1892

GRANDES PREMIOS

PERNAMBUCO E PRADO PERNAMBUCANO

1.º pareo—7 de Agosto—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 15 de Julho de 92. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	5	Pedrez	Pernamb.	51	Encarnado	J. Pereira.
2	Piraby	5	Baio	«	51	Encarnado e azul	A. A.
3	Gatuno	5	Tordilho	«	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Gedeão	5	Ruzilho	«	51	Encarnado e preto	J. M. P.
5	Grandeiro	5	Zaino	«	51	« «	Coud. Arrayal.
6	Clyd	6	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
7	Vermouth	5	«	«	51	Encarnado	C. P.
8	Pontable	5	Castanho	«	53	Azul e amarello	M. L. Machado Junior
9	Transval, ex Matin	5	Russo	«	51	Roxo e amarello	J. N. da Silva.

2.º pareo—Liberdade—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e não tenham obtido victoria em 900 metros nos mesmos prados. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e azul	Coud. 10 de Maio.
2	Vingador	5	«	«	51	Encarnado	Coud. 1º de Junho.
3	Regente	5	Alazão	«	51	Enc. e ouro	Azevedo & C.
4	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Patchouly	5	Russo	«	51	Preto, Branco e enc.	J. B. Costa.

3º. Pareo—Derby Club—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	52	Amarello e branco	Coud. B. Vista.
2	Corga 2.º	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	P. Alexandrino.
3	Moema	5	Zaina	«	52	Roxo e ouro	Oliveira & C.
4	Petropolis	5	Alazão	«	48	Verde e amarello	Magalhães & C.
5	Faceira	5	Rodada	«	54	Azul, barrete encarn.	Coud. Cruzeiro.
6	Tenorino 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

4.º Pareo—Grande Premio Pernambuco—1.209 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios : 400$000 ao 1º, 120$ ao 2. e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frigorifico	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e grenat	Coud. 10 de Maio.
2	Dinamarca	5	Rodado	»	50	Azul e branco	M. C.
3	New York	5	Alazão	»	50	Ouro preto e encar.	E. Costa.
4	Regedor	5	Castanho	»	50	Ouro e branco	A. Fonseca.
5	Congo	5	Alazão	»	50	Grenat e branco	C. F. T. Oliveira.
6	Dominó	5	»	»	50	Branco e azul	Coud. Recife.
7	Pensamento	5		»	50	Enc. e branco	J. N. F. Gomes.
8	Archivou	5	Castanho	»	50	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	America	5	Alazão	»	50	Azul e branco	A. D.

5.º Parco=Fraternidade=800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1892. Premios: 100$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontim	5	Russo	Pernamb.	53	Encarn. e branco	F. C. R. Rego.
2	Pharizeu	5	Castanho	»	55	Azul e encarnado	R. C.
3	Collector	5	Russo	»	55	Branco e enc.	J. J. dos S. Junior.
4	Vingador	5	Rodado	»	53	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5	Ally	5	Cachito	»	51	Azul preto e ouro	A. M. Almeida.
6	Mirante	5	»	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

6.º pareo — Grande Premio Prado Pernambucano — 1609 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Talispher	5	Rodado	»	57	Branco, azul	J. Almeida.
4	Cyclone	5	»	«	51	Encarnado	Coud. Fragoso.
5	Ida	5	»	«	53	Branco e encarnado	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape	5	Alazão	»	55	Enc. preto e ouro	Dr. B. Fonc. Filho.

7.º Pareo—Progresso—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	53	Branc. e encarn.	A. Santos.
2	Gatuno	5	Tordilho	»	51	Violêta e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Yambo	5	Castanho	»	53	Enc. e bonet. preto	Coud. 1.º de Junho.
4	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
5	Pontable	5	Castanho	»	53	Azul e encarnado	M. L. M. Junior.
6	Tal.cier	5	Baio	»	55	Amarello, e roxo	J. N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os artigos 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 20:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3ª corrida a realizar se domingo 14 de Agosto de 1892

1.º PAREO—Consolação—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—Estimulo—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros nos annos de 1891 e 1892 PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

3.º PAREO Progresso— 1,200 metros. Animaes de Pernambuco e pangas. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—Rapidez—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—Ferro Carril— 1.250 metros. Animaes de meio sangue [illegible] mios : 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—Prado Pernambucano — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—Velocidade— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—Inicio — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 10$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos á inscripção no pareo Estimulo o animal Gallet, no pareo Progresso os animaes Atlante, Faceira e Bonina, no pareo Ferro Carril, Siroco, Velox, Napolitano e Neniche, no pareo Velocidade, o animal Piramon e no pareo Inicio o animal Gallet.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 9 de Julho ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Em virtude da resolução tomada pelas directorias do Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo Grande, a deducção do producto bruto das poules vendidas, para as suas despezas, e para pagamento do imposto de 2 % da Idtendencia Municipal do Recife, bem como para os premios serem pagos sem desconto algum, será de 15 %.

Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo Grande Premio

ESTADO DE PERNAMBUCO

Que se realizará na corrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 1892

1.800 metros—Animaes de Pernambuco. — PREMIO : 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista ANTONIO COIMBRA

Sabbado 6 de Agosto

Depois que a orchestra dirigida pelo professor Rosas executar uma linda ouvertura, subirá á scena a pedido e definitivamente a ultima representação da applaudida opereta phantastica em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros.

A FILHA DO AR OU A PRINCEZA AZULINA

N. B.—Haverá mais uma mutação.

A's 8 1/2 horas

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados.

Em ensaios o apparatoso drama historico 89 DA FRANÇA e a grandiosa peça sacra SANTA ISABEL

O secretario,
Silva Bastos

Curso Annexo a Faculdade de Direito

Da ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nas condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto:

Capital Federal, 20 de Julho de 1892—N. 982.—Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade =Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892.

O secretario,
J. Telesphoro da S. Fragoso.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos; e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral

Convida se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes de Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder se a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited.

Do dia 16 de Agosto em diante a tarifa desta companhia fica reduzida de seis shillings para cinco shillings e quatro pences por palavra entre Inglaterra e Pernambuco e vice-versa.

A taxa d'aqui será collectada sobre o cambio equivalente em reis

Por ordem
Joseph Howe,
Gerente.

3 de Agosto de 1892.

Banco Popular

2· DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a receberem no escriptorio respectivo o dividendo correspondente ao semestre terminado em 30 de Junho. Este pagamento se iniciará na terça-feira 2 de Agosto do corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada sexto anno, que equivale ao desconto annual de c 2 de 16por cen em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3.000.000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limitd.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital.... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
ENTE
ROWNS C.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mes

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a) do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

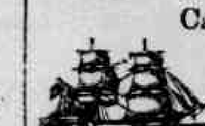
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames
Capitão G. M. Hicks



E' esperado da Europa no dia 11 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena
Commandante H· C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

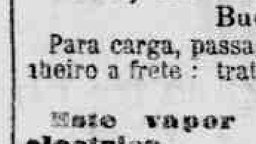
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 29	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo



E' esperado da Europa até o dia

7 de Agosto de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Este vapor é illuminado á luz electrica.

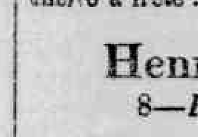
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.
Vapor inglez Regina



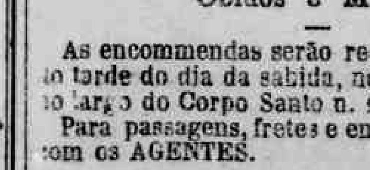
E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Rippor



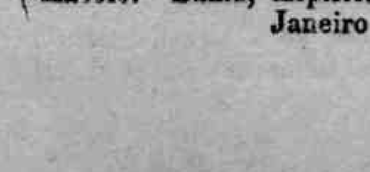
E' esperado dos portos do sul até dia 11 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 4 de Agosto.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia 12 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

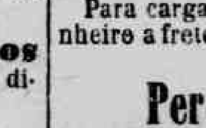
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Harmonia Line of Steamers
Rio de Janeiro e Santos
O vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com
CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O vapor Santelmo
Commandante H. Thompson



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILOES

Leilão

Do hotel Pariz, sito a rua do Bispo Sardinha n. 1

Sabbado, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do hotel acima, fará leilão do mesmo, constando de:

Uma excellente mesa elastica de nogueira, com 6 taboas, diversos fiteiros, quadros, relogio de parede, aparadores, diversas mesas pequenas, cadeiras de junco, geladeiras, guardanapos, toalhas, fazenda nova para toalhas, louças, copos, calices, galheteiros, facas e garfos, colheres, um importante e quasi novo fogão de ferro, diversas qualidades de bebidas, trem de cozinha, divisões de madeira e outros muitos objectos pertencentes ao mesmo hotel.

Leilão

De moveis, cervejas e os
CONSTANDO:

De 1 armação, balcão com pedra, fiteiros e armarios envidraçados, carteiras, mochos, mesas com pedra, 1 relogio de parede, gaiolas para garrafas.

Cerveja em barris, vinhos de differentes qualidades e licores.

Uma geladeira, 1 tanque de ferro, garrafas com vinhos e ditas vasias, grades para escorrer garrafas, silhões e sellins novos, generos e mais objectos existentes no!

Armazens da rua do Bom Jesus ns. 33 e 35

Segunda-feira, 8 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Ernesto Demetrio da Costa Amorim, os moveis mercadorias e mais objectos existentes no estabelecimento de generos para fornecimento de navios de Charles Pinym & C., á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, em differentes lotes.

Leilão
No Rio Grande do Norte
SEGUNDA FEIRA, 8 DO CORRENTE

Terá lugar no dia 8 do corrente na porta da Alfandega da cidade do Natal, um grande leilão constante do carregamento de madeiras de pinho de Riga, em pranchões de 30 a 50 palmos de comprimento e 4 polegadas de grossura.

Convida-se os consumidores para a concurrencia.

Agente Burlamaqui
Leilão
SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE
Ao meio dia

Ao bordo do navio D. Pedro, abandonado por seu capitão B. Schimider.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, venderá em leilão o navio «D. Pedro», com todos os seus pertences, abandonado qor seu capitão B. Schimider, em razão das avarias que soffrera em viagem: os concurrentes terão transportes gratis. O navio está fondeado em frente a casa de banhos.

Leilão

De um importante escaler com todos os seus pertences e uma garrota-tourina

Segunda-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Da excellente casa terrea com a frente de azulejo, quintal grande, ajardinado, com bôa cacimba, portão, edificada em terreno proprio, livre e desembaraçada de qualquer onus, sita á rua Imperial n. 108.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana, venderá a casa terrea acima mencionada, com 2 salas, 1 saleta, 4 quartos, bôa cosinha, quintal grande com portão e excellente cacimba com agua potavel.

AVISOS DIVERSOS

— Compram se algumas apolices da divida publica geral; a tratar na Thesouraria de Fazenda com L. M. R. Valença.

— Vendem se os dous sobrados ns 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S José, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria do Fazenda.

— Aluga se uma casa na Varzea até 30 de Novembro do corrente anno, a tratar na taverna n. 6, á praça Conde d'Eu.

— Vende se o predio sito á rua velha de Santa Rita n. 75; a tratar no pateo do Collegio numero 4.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Formosa numero 37.

Corridas de touros

Chegou aqui a esta cidade o Sr. Ramirez, maestro de corrida de touros, a cousa mais esplendida e mais bonita que se póde ver, como tem já corrido toda Europa e America, e termina dar uma corrida de touros, sendo os touros mais brabos que possa haver.

Sementes novas de flores e hortaliças

Vendem Gomes & Vianna, á rua Duque de Caxias n. 80 L.

Potin

A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Compra de sitio

Compra-se até tres ou quatro contos de réis, uma casa para pequena familia; com sitio grande, junto de rio ou camboa, e perto de linha de bond ou trem, tambem se permuta, dando uma na praia dos Milagres, propria para banhos salgados, em optimo ponto e com parada de trem na porta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Aluga-se
Passagem da Magdalena

Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas fructeiras, com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Vivam os noivos!
COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de receber da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos

Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Pedido justo

O abaixo assignado, retirando se para fóra do Estado, pede a todos seus devedores para virem saldar seus debitos no pateo do mercado n. 8, com os Srs. Franco & C., que para isso acham-se autorisados.

Recife, 30 de Julho de 1892.

Manoel Affonso de Albuquerque

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Coronel Suassuna nº 282, 1· andar'

Tanoeiro e operarios

Na fabrica de vinhos e licores de cajú, doces e conservas á rua da Aurora n. 111, precisa se de um tanoeiro effectivo, serventes e operarios que saibam ler.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1· andar, prepara-se toilette para senhoras, de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento de conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Engenho Capim-Assú

O rendeiro deste engenho avisa a quem interessar possa, que as bemfeitorias nelle existentes, como bem as casas de telhas de lavradores, todas as fórmas de botar assucar, a destilação toda, todas as taixas do assentamento de coser assucar, um vapor, moenda, parol de ferro, bica de cobre e a estribaria que existe são lhe pertencentes, para evitar duvida, já que se trata de vender dito engenho previne a quem quer que o possa comprar, que tem de ser indemnisado das referidas bemfeitorias. Outrosim, que o engenho só tem a haver vinte carros de cemente de canna, inclusive os lavradores.

Engenho Capim Assú, 20 de Julho de 1892.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Traspassa se

Com ou sem mercadoria a bem conhecida casa de miudezas denominada Exposição Universal, dispondo de excellentes armações de amarello, envidraçadas, 1 dita ingleza, cofre Milners, patente, vidraças para amostra, balcões, carteira, prensa de copiar e muitos outros utensilios; a tratar na mesma casa á rua Barão da Victoria n. 17; garante-se o arrendamento

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56,

Chegaram para a Independencia
83—Rua Duque de Caxias—83
Voiles americanos

A 400 e 500 rs. o metro
Lindos desenhos em côr creme
Dão-se amostras mediante penhor.

Mendonça, Primo & C.

Bilhar

Vende-se um excellente bilhar francez, de jacarandá, marcador mecanico, quasi novo, com todos seus pertences; rua do Conde da Boa Vista n. 45, junto as officinas.

Alambique

Vende se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia, sendo menor de 14 annos prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantido tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

Antonio Pacheco Dias Torres

Antonio Guedes Valente, João Fernandes de Almeida, João Alves de Freitas, Antonio Balthasar Alves de Freitas, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Paulo José Alves, Felippe Lopes Netto, Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes, João Fernandes Ferreira e Antonio Domingues de Lima, amigos particulares de Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa a 9 de Julho proximo findo, convidam os seus amigos, bem como os parentes e amigos do finado, á assistirem aos suffragios que por alma do dito finado serão celebrados na igreja do Paraizo, terça feira 9 do andante, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, hypothecando o seu mui sincero reconhecimento áquelles que se dignarem de attender ao presente convite.

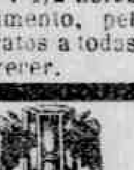
Antonio Pacheco Dias Torres

Antonio Alves da Cunha, sua mulher, Maria Gonçalves da Cunha, compadres amigos de Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 de Julho findo, convidam aos seus amigos e collegas, bem como do finado, á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar segunda feira 8 do corrente, pelas 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento, e confessam-se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Esmola aos pobres que comparecerem a missa.

Antonio J. Vinhas Maia

Andrade, Maia & C. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu ex socio e verdadeiro amigo Antonio Joaquim Vinhas Maia, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo desta cidade e na matriz da cidade de Bom Jardim, no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.



Antonio Ribeiro de Castro

Umbelina de Bastos Castro agradece do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu infeliz esposo, Antonio Ribeiro de Castro, e de novo convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na igreja de N. S. do Terço no dia 9, pelas 7 horas da manhã, por seu eterno descanço, confessando-se desde já grata a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Pacheco Dias Torres

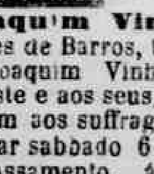
A sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu dignissimo e prestavel consocio Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 de Julho proximo passado, para a qual convida a todos os membros da associação, parentes e amigos do finado, ás 7 horas da manhã do dia 9 de Agosto, trigesimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio.

Antonio Pacheco Dias Torres

A junta administrativa do Hospital Portuguez manda celebrar uma missa na capella do hospital, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do passamento do prestimoso consocio Antonio Pacheco Dias Torres, e para este acto convida os parentes e amigos do mesmo finado e bem assim os socios do hospital.

Recife, 5 de Agosto de 1892.

Augusto G. Fernandes,
2· secretario.



Antonio Joaquim Vinhas Maia

Antonio Gonçalves de Barros, testamenteiro do fallecido Antonio Joaquim Vinhas Maia, roga a todos os amigos deste e aos seus, o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios que por sua alma manda celebrar sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. A todos que comparecerem, seu eterno reconhecimento

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas: na rua do Imperador n. 81, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6. precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e tomar conta de uma casa de homem solteiro.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas, que durma em casa dos patrões.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Barão da Victoria n. 40, segundo andar.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que têm crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos occorrer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar neste instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Droguerias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas....
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.......
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.......
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.......
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.......
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.......
21. Asma, [illegible] difficultosa.......
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.......
24. Debilidade geral, [illegible].......
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.......
26. Enjoo de Mar, [illegible] Vomitos.......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Ulcerações na Bocca, ou Aftas.......
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.......
31. Menstruação dolorosa, Prurito.......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.......
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Comissão de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (150 0) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com mat ria PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguir m a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92.

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Foreeduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marques de Olinda n. 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, ananaz, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Espelho oval

Vende-se um rico espelho oval, vidro bisoté, na rua da Imperatriz n. 48, agencia de leilões.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Conde da Boa Vista n. 26 (Caminho Novo); a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, ou rua da Matriz n. 26, 1º andar.

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regulermente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
ra approximações de 51$000 para o seundo premio.

AOS CONSTRUCTORES E SENHORES DE ENGENHO

A COMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

Caes do Apollo n. 73 (Pernambuco)

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para creanças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR	FABRICA TIGRE
RUA LARGA DO ROSARIO N. 8	RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR			FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000		Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000		» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500		« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000		« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000		« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000		« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000		« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500		« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000		« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000		« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,

Viuva Lorega e Oliveira.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse da Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THERAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

O XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle*. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Suizer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 3 minutos, sem dor e sem co[illegible], nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Acudam ! !

A LOJA DO POVO Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 o covado.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m[illegible]ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C.

Padaria

Vende-se uma padaria e a propriedade no florecente povoado de Jaqueira, ponto de partida do ramal da Imperatriz; a tratar na mesma.

SOCIEDADE ANONYMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Capital Réis 850:000$000 em 4250 acções de 200$000

FINS

Explorar o fabrico e commercio de polvora, dynamite e chumbo

VANTAGENS

Para inicio de suas operações fica pertencendo a sociedade a fabrica de polvora montada por Hermann Lundgreen no lugar denominado Pontesinha na freguezia de Muribeca entre as estações de Ilha e Prazeres da via ferrea de S. Francisco e que está funccionando e produzindo cerca de sessenta barris por dia, podendo augmentar consideravelmente.

O local em que a fabrica está montada é o mais apropriado aos fins da exploração a que ella se destina. Occupa uma area de terreno de cerca de meia milha quadrada pouco mais ou menos. na distancia de 21 kilometros desta cidade do Recife e a margem de um braço do rio Jaboatão do que resulta facilidade do transporte dos productos da fabrica e da materia prima que precisa.

Compõe-se a fabrica de desoito edificios de pedra e cal isolados solidamente construidos na encosta de um morro de modo que um se distancia do outro 100 metros. Estas cautelas foram tomadas para evitar os perigos de alguma explosão.

Além dos 18 edificios que compõe a fabrica, está construido no plano superior do morro uma boa casa em formato de chalet, e perto da estação da via ferrrea de S. Francisco, existe o armazem de materiaes que, quer para a estação quer para a fabrica, está ligado pela linha de decouville.

O motor a vapor é de força de 50 cavallos e todos os machinismos, apparelhos e utensilios são do systema mais aperfeiçoado neste ramo de industria.

Passará a pertencer a sociedade não só a fabrica como os terrenos, edificios construidos e mais bemfeitorias feitas no lugar Pontesinha pelo mesmo Hermann Lundgreen.

A sociedade e seus productos gosam de isenção de impostos Estaduaes e Municipaes presentes e futuros durante 10 annos segundo a cessão que Hermann Lundgreen faz a sociedade do contracto que em 21 de Fevereiro de 1891, fez com o Governo do Estado.

O seguinte calculo da despeza e receita minima para a fabrica da polvora annunalmente deixa ver que a sociedade terá um saldo liquido superior a duzentos e noventa contos de réis ou cerca de 34 °|o sobre o capital social.

Despeza

Salario do Inspector da Fabrica	8.000$000
« « Administrador	2.400$000
« « Machinista ajudante	4.400$000
« « 10 trabalhadores 300 dias á 1$500	4.500$000
« « 25 trabalhadores 300 dias á 2$500	18.750$000
« « 4 trabalhadores 300 dias á 6$000	7.200$000
« « 1 ferreiro 300 dias á 3$000	900$000
120 latas azeite para a machina a 10$000	1.200$000
50 carroções de imbauba a 20$000	1.000$000
	48.350$000

Transporte		48.350$000
Lenha para a machina		6.000$000
Materia prima para fabrica um barril de polvora sendo :		
9 kilos de salitre a 500 reis	4$500	
1 1|10 kls. de enxofre a $250	$275	
Barrica vasia e sacco de algodãozinho	2$225	
E pa a eventuaes	$500	
Calculando o fabrico em 20.000 barris	7$500	150.000$000
		204.350$000

Receita

20.000 barris a 25$000 cada um	500.000$000
Saldo liquido	295.650$000

Além disto accresce que ao ser constituida a sociedade não receberá Hermann Lundgreen a quantia total a que tem direito e sim apenas a 75 °|o ficando para ser pago do restante 25 °|o com o excedente dos lucros liquidos das operações sociaes depois de tirados 10 1/2 °|o sobre o capital realisado para destribuir como dividendo aos accionistas.

Depois de pago Hermann Lundgren dos 25 °|o o que exceder dos lucros liquidos depois de tirados 12 °|o para dividendo será applicado a integralisação das acções e uma vez integralisadas estas tirar-se-ha 8°| para constituir um undo de reserva até 100:000$000 e o excedente será destribuido como dividendo.

Realisação do capital

Os accionistas poderão realisar de uma só vez o valor das acções tomadas e neste caso suas acções serão ao portador ou realisarão dito valor em prestações pel seguinte forma : 10 °|o ns acto da subscripção, 25 °|o quinze dias depois da constituição da sociedade a duas outras de 20 °|o cada uma com intervallos de trinta dias, de modo que fiquem realisados 75 °|o.

DIRECTORIA
Hermann Lundgreen.

CONSELHO FISCAL
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. João de Oliveira.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Julio Cezar Paes Barreto.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
José Gomes Ferreira Maia.
Dr. Antonio Alves da Silva.

SUPPLENTES
Geo. Gatis.

INCORPORADOR POR DELEGAÇÃO DE TERCEIRO

O BANCO DA BOLSA

Em cuja sede fica aberta a subscripção publica desde esta data, bem como a disposição dos Srs. subscriptores o projecto de estatutos.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

Inverno
Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o
Au Paradis des Dames

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Cimento Portland
Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Taverna
Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante, ou acceita se uma pessoa que tenha habilitações necessarias para tomar conta da mesma, dando se-lhe interesse; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 175)

PRIMEIRA PARTE

II

A dona da casa voltou-se para Raphael:

— Tem familia?
— Nunca conheci meu pai.
— E sua mãi?
— E' morta.
— Ha muito tempo?
— Tinha eu uns oito annos.
— E como tem vivido?
— Como ave forasteira, sem affeições, com o coração vasio. Minha mãi possuia alguns milhares de francos, que ao morrer entregou a um preceptor para que me educasse, e quando se esgotou esta somma, puzeram-me no meio da rua. Julgava ter vocação para a pintura, e fiz-me pintor.
— Não sabe se seu pai vive?
— Sei que é vivo.
— Sabe o seu nome?
— Possuo o seu retrato, que minha mãi me deu. Ella não sabia o que fôra feito d'elle, e entregando-me o retrato disse: Se o encontrares reconhecel-o-has e farás o que te tenho recommendado. Ligo a isto suprema importancia, porque será a minha rehabilitação e a minha desforra. Juras obedecer-me? Jurei obedecer, succeda o que succeder, porque é uma partida suprema.
— E que lhe recommendou ella?
— E' um segredo entre mim e minha mãi.
— Respeito o sigillo.
Com que então está hoje só no mundo?
— Absolutamente só.
— Nem um parente?
— Nem parentes nem amigos.
Carmen pareceu reflectir.
De repente estendeu a mão a Raphael, que recuou não ousando apertal-a, tal era a sua emoção.
— Pois se quer, seremos amigos!
O moço cahio de joelhos e levou aos labios aquella mão fina e branca.
Nada achou para responder, depois sahio bruscamente a perdeu se no meio da noite, com o coração cheio de illusões, tão feliz que se julgou pago de todas as suas horas de angustia com aquelle minuto de alegria.

III

A partir deste dia, ou antes, desta noite, que devia exercer sobre o futuro de Raphael tão grande influencia, o moço tornou a ver Carmen duas ou tres vezes apenas.

Onde residia ella? Ignorava-o, mas sabia que o não tinha esquecido, por quanto de todas as vezes que fazia em Paris uma apparição, chamava-o para junto de si... Bastava isso para o tornar extremamente feliz.

Mas eram apenas amigos... Para que o amasse, ella exigia-lhe uma prova de amor tal, que o rapaz ficasse eternamente á sua mercê.

Tinha razões para esta exigencia, razões que mais tarde conheceremos, mas que elle não poderia adivinhar, nem mesmo desconfiar.

Por occasião da sua ultima estada em Paris, dissera-lhe:

— Comprei um castello na Touraine. Parto para lá... O senhor lá irá ter, e provavelmente lhe pedirei a prova de amor necessaria para que possa penetrar no meu coração.

Partira deixando o seu namorado com o coração repleto de esperança, porque Raphael estava prompto a dar tudo que lhe pedissem em troca do seu amor.

Mas não tinha dinheiro para a viagem.

Partio a pé, pousando aqui e alli, como um vagabundo, dormindo nos estabulos e alpendres, sobre molhos de palha ou de feno.

Comia os fructos que encontrava em caminho, legumes e pão que lhe davam; e no dia aprazado estava sob as janellas do castello.

Nem mesmo sentia-se fatigado.

Caminhara orientado pela imagem querida.

Como os magos da Biblia que se dirigiam por uma estrella, elle marchara na direcção do astro que illuminava a sua vida.

Penetrára no castello como ella lh'o havia indicado, por uma pequena porta deixada propositalmente aberta; quando se approximára do edificio que lhe apparecera aos olhos como uma massa sombria, vira logo uma janella aberta, illuminada, e no centro da janella a visão querida...

Correra ao seu encontro, e foi o fim da sua entrevista que sorprendemos.

Estendendo lhe a mão, elle galgou a varanda.

Achou se no aposento ao seu lado, prestes a lhe obedecer, a executar tudo quanto ella lhe ordenasse, embora lhe custasse a vida.

O seu coração ardia de desejos a ponto de ser capaz de destruir o mundo para possuil-a.

Sem dar-lhe tempo de reflectir, a rapariga tomou-lhe a mão:

— Vem.

E arrastou-o, tendo na outra mão um candelabro.

O aspecto da diva era sombrio e mysterioso.

Elle sentia as suas delicadas mãos tremerem entre as suas.

Era evidente que Carmen meditava alguma cousa de grave.

Um tanto amedrontado, seguira docilmente, attrahido pela fascinação d'aquelle ser adorado.

Elle era uma parcella de ferro, ella o iman irresistivel.

Atravessaram corredores sombrios, immensos, desertos, no meio do silencio de morte em que todo o castello estava mergulhado.

De tempos em tempos Raphael via surgirem, a luz do candelabro, estatuas de cavalheiros de courança e capacete, que pareciam os genios d'aquellas solidões.

Para onde iriam?

A' medida que caminhavam, Carmen apertava mais a sua mão, e esta mão o queimava.

Attingira á felicidade suprema que tanto anhelára, mas o seu coração se constrangia em crueis apprehensões.

Que iria ella pedir lhe.

Caminharam silenciosamente, ambos extremamente commovidos, mudos, e os seus passos resoaram lugrumente no assoalho d'aquella vasta e solemne mansão...

Subito ella fez alto.

Sua mão teve um estremeção febril.

E voltando-se para Raphael.

— Chegamos.

A luz projectou se sobre o seu semblante...

Pallida, olhar faiscante, bocca entreaberta n'um rictus tragico, mais se assemelhava a uma estatua da vingança e do odio.

Um calafrio percorreu todo o corpo de Raphael.

Em sua frente erguia-se uma vasta porta de dous batentes, ricamente esculpida.

Carmen olhou para Raphael.

— Estás prompto a tudo para me possuires?!

Elle teve um sobresalto.

— A tudo...

— Atraz desta porta, disse ella, um homem dorme profundamente, em virtude de um narcotico que lhe propinei. Este homem offendeu-me mortalmente. Condenei-o, elle deve morrer. Vá matal-o. Por este preço meu coração e meu corpo serão teus... Farás de mim o que quizeres. Amar-te-hei. E ao mesmo tempo tirou do seio um punhal, que lhe entregou

A lamina deste punhal estava quente do calor das suas carnes.

— Não me obedeces? Elle não póde resistir, porque dorme.

Raphael murmurou:

— Oh! não tenho medo.

— Se não tens parece-me...

O rapaz disse com violencia:

— Desperta o, fal-o levantar-se, dá lhe uma arma e verás se hesito em medir-me com elle! Mas assassinar um homem sem defeza!

— Repugnas! Pois não és capaz de superar esta repugnancia, se eu te peço! Fui muito tola em acreditar em ti... Recusas o primeiro pedido que te faço.

E accrescentou com raiva e desdem:

— Vai-te! Não és melhor do que os outros. Aquelle homem foi meu amante... Teve-me em seus braços, possuio-me... Possuir-me-ha ainda, sob os teus olhos. Offereço-te o meio de te desembaraçares d'elle para sempre, de esmagares um rival odioso e tu hesitas ainda! Vai-te, vai-te, porque não me amas!

Elle tomou o punhal.

Suas pupillas se inflamaram de paixão e de ciume.

— Elle foi teu amante?

— Sim.

Ella fitou-o com uma sorte de provocação e desdem, excitando-o:

— Sim elle teve-me em seus braços, acariciou as minhas carnes, essas carnes ardentes em que jamais tocarás com o dedo.

Não mais quiz escutar; estava desvairado.

Comprimio o cabo de nacar do punhal e disse:

— Vamos.

Entraram n'um vasto compartimento, repleto de poltronas, de coxins, ornado de grandes plantas verdes, de bronzes, de marmores, servindo simultaneamente de salão e quarto de dormir e discretamente allumiado por uma lampada.

Tudo era calmo e silenciose.

Carmen segurou de novo na mão de Raphael.

— Não faças ruido...—e conduzio o a um leito no fundo do aposento. Abrio as cortinas. Um homem, de cabellos e barbas grisalhas, parecia repousar tranquillamente sobre o seu travesseiro.

— Eis alli o homem que deve morrer!

Raphael, com o sangue gelado, avançou fascinado pelo olhar da feiticeira.

Sem saber o que fazia, inconsciente, ergueu o braço...

Appareceu-lhe o semblante do homem em uma projecção de luz.

Teve um sobresalto de horror e recuou dando um grito rouco, inarticulado.

— Então? Que esperas? Crava-lhe o ferro!

Raphael atirou a arma fóra.

— Nunca! — exclamou elle. E' meu pai!

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.